

GAZETA

DE LISBOA

OCCIDENTAL

Com Privilegio

de S. Magestade



Quinta feira 2. de Janeiro de 1738



RUSSIA.

Petrisburgo 5. de Novembro.



O R hum Expresso despachado de *Niemirov* a 16. de Outubro pelos Ministros Plenipotenciarios da Emperatriz, recebeu Sua Mag. Imp. a noticia, de que os Ministros do *Sultam* lhes haviam offerecido a cessam de *Azoph*, e o restabelecimento dos antigos limites dos dous Imperios, com a condiçam, de que lhes seriam restituídas as Praças de *Oczakow*, e *Kinburn* com as terras da sua jurisdicam; porém que elles haviam regeitado esta offerta na fórma das suas instrucções; à vista do que lhes haviam declarado os mesmos Ministros, que o *Sultam* lhes tinha ordenado, que se retirassem logo de *Niemirov*; e assim se espera a todo o instante a noticia do rompimento do Congresso. Pelos mesmos despachos se soube tambem, que o Conde de *Ostein*, primeiro Plenipotenciario do Emperador dos Romanos, lhes havia insinuado, que Sua

A

Mag.

Mag. Imp. estava disposta a fazer a paz, se o Sultam lhe quizesse ceder *Nizza*; mas que os Plenipotenciarios de S. A. Otomana insistiram fortemente sobre a restituição daquella Praça. Muita gente se persuade, que nam obstante a separação do Congresso, se continuarão neste Inverno as negociações da paz; e que se fará outro de novo, a que seram admitidos os Ministros das duas Potencias maritimas como medianeiros.

Alguns avisos recebidos por via de Polonia dizem, que os Turcos mostram quererem emprender neste mesmo Inverno o sitio de *Oczakow*, o que aqui se duvida; e parece, que nam dá nenhum cuidado à Corte; parecendo-lhe, que achando-se em bom estado as fortificações daquella Praça, e ella provida abundantemente de mantimentos, e munições de guerra, e com huma guarnição muy numerosa, fará desvanecer todo o designio, e esforços dos Infeis.

Chegou à Corte no primeiro do corrente o Principe *Antonio Ulrico* de Wolfienbuttel, e foy logo saudar a Emperatriz, que o recebeu com muito agrado. A 3. chegaram o *Serraskier Saghia Bachá* de tres caudas, com *Mustaphá Bachá*, Commandante de *Oczakow*, e outros Officiaes Turcos, que ficaram prizioneiros na expugnação daquella Praça. Foram apresentados da outra banda do rio, na casa do defuncto Chanceller Conde *Gollowkin*, e se crê, que dentro de tres, ou quatro dias seram admitidos à audiencia de Sua Mag. Imp. Pelas cartas do ultimo Correyo, que se recebeu do Conde de *Munick* se sabe, que este General está em *Pultowa*, onde ficará até acabar de regular tudo, o que pertence aos quartéis de Inverno do Exercito; e que tinha mandado ao Principe de *Hassia-Homburgo* para *Cezernikow*, e o Tenente General *Keit* para *Lubna*, a fim de darem as ordens necessarias para a subsistencia das Tropas, que se distribuiram por estas duas Praças, e pelas Villas circumvisinhas. Assegura-se, que o Principe de *Hassia-Homburgo* se queixa amargamente do modo com que o Conde de *Munick* se houve com elle nesta ultima Campanha. Tambem se diz, que por nam haver feito o mesmo Conde nella nada, do que podia, a favor das armas de Sua Mag. Imp. deu occasiam à dissonante harmonia, que houve entre elle, e o Coronel Imperial *Berencklau*, achando-se este mal satisfeito, de que todas as instancias, que fez para procurar huma diversam ás armas do Emperador, eram inuteis; porém tambem parece, que esta Corte está muy queixosa das operações,

ções, que os Imperiaes fizeram contra os Turcos. Estas reciprocas queixas tem causado alguma má intelligencia entre as duas Cortes; e esta acrescenta, que a Imperial lhe nam agradece o haver recusado aceitar as ventajosas condições, que o Sultam lhe mandou oferecer, no caso, que quizesse apartar-se da aliança do Emperador, ajustando com elle huma paz separada, havendo a Emperatriz declarado, que nam quereria nunca absolutamente dar ouvidos a nenhum ajuste com a exclusam do Emperador.

Ainda na incerteza de haver de continuar, ou suspender-se a guerra, tem a Emperatriz mandado fazer preparações por todo o Imperio com grande pressa, para poder dar principio à Campanha, tanto que entrar a Primavera; e determina augmentar consideravelmente as suas Tropas. Partiram já muitos Officiaes para ajuntarem as reclutas, que estam feitas nas Provincias, e as conduzirem aos Regimentos, em que devem servir. A utilidade, que se reconheceu nos *Pratmos*, e nas chalupas doubles nesta Campanha, fizeram resolver a Emperatriz a ordenar, que se construam mais 150. para reforçar a sua Esquadra no *Mar Negro*. Estas embarcações, que nam levam mais que duas peças de artilharia, e de que se nam pôde servir no mar largo, por nam terem a fortaleza, que baste para resistir às tormentas, sam de grande serviço, e de muita commodidade nas costas da *Kriméa*, onde ha pouco fundo; porque podem costear a terra, e ficar fóra de tiro de canham das naus de guerra. Mandou Sua Mag. ao Conde de *Munich*, que fizesse continuar até *Oczakow* as linhas, que se tinham fabricado ao longo do *Bog*. Para se poder pedir ao Clero de todo este Imperio hum subuidio Ecclesiastico, se ordenou ao Patriarca de *Moscow*, fizesse convocar huma Assembléa geral de todos os Bispos no principio do anno proximo.

O Embaixador da Persia, que aqui reside, assegurou novamente à Corte por ordem de *Schach Nadir* seu amo, que este Principe persiste sempre na resoluçam de viver em perfeita intelligencia com a Emperatriz. Segundo o que refere o mesmo Embaixador, se acha *Nadir* dentro da Provincia de *Kandabar*, occupado no sitio da Cidade deste nome, onde a guarniçam, e os habitantes se defendem com extraordinaria obstinaçam; nam querendo ouvir nenhuma proposta de ajuste, em que se envolva a sua entrega. Todas as novas, que correm nos Paizes Estrangeiros, de que elle determina romper a

paz com a Rússia, fazendo huma poderosa diverſam a favor da Corte Otomana, ſam divulgadas pelos Turcos, ou pelos ſeus adherentes; porém eſtas nam podem achar credito nos que tiverem alguma luz da Geografia, e conſiderarem a grande diſtancia, em que fica a Provincia de *Kandabar* da fronteira da Rússia; porque qualquer idéa que tivessem, lhes faria comprehender facilmente quanto he impoſſivel ao *Schach* emprender alguma couſa contra a Rússia, em quanto ſe vê embaſſado naquella guerra.

Chegou de *Derbent* hum Correyo, o qual refere, haver encontrado no rio *Wolga* junto a *Weronitz*, muitas embarcações de *Aſtrackan*, carregadas de huma grande quantidade de mercadorias da Perſia. Nam haverá neſte Inverno em *Revel* mais que huma fragata armada; e todas as que entráram no porto de *Cronſtadt* ſe deſarmáram, excepto duas, que ſempre ſe conſervam aparelhadas por prevençam.

P O L O N I A.

Varſovia 10. de Novembro.

OS *Haymadakis* continuam ainda as ſuas deſordens na *Podolia*, e ſaqueáram ha poucos dias as Villas de *Balawanowitz*, de *Matwye*, de *Umarn*, e *Zabrosky*, onde matáram quaſi todos os ſeus habitantes, depois de os deſpojarem dos ſeus móveis de mais eſtimaçam. Com a noticia deſtes excessos, ordenou o Gram General da Coroa aos paizanos daquella fronteira, tomassem as armas para expulſar della eſtes vagabundos, e mandou prohibir, que ninguem lhes forneceſſe mantimentos, nem munições, nem focorro algum, de qualquer natureza que ſeja, ſob pena de ſer tratado como rebelde, e como traidor à patria. Na Cidade de *Torn* ſucedeu huma diſſerença entre o Magiſtrado, e os Padres da Companhia ſobre hum Collegio deſtinado para a instrucçam dos moços da Seita Lutherana, que os Padres pertendem ſer ſeu por muitas razões; e requerendo, que ſe conceda aos Lutheranos lugar, em que fundem outro. O Magiſtrado entendendo, que ſe pôde encontrar algum inconveniente neſta mudança, recuſou absolutamente conſentir nella, e mandou Deputados a *Dreſda* para fazer representações a ElRey ſobre eſte particular.

O Correyo, que trouxe aqui o auiſo da partida dos Plenipotenciarios Turcos referiu, haver ſabido de *Kamanieck*, que ſe ajuntava hum Corpo conſideravel de Tropas junto a *Bender*; e que o General, que o commandava, moſtrava ter deſignio

5

signio de formar o sitio de *Oczakow*; mas tambem referiu, que algum tempo antes de partir de *Niemirow* se tinha alli divulgado a noticia, de que os *Arnautes*, que he huma especie de milicia, de que o Sultam se serve nos seus Exercitos, tinham desamparado as suas bandeiras para se retirarem a suas casas, com o pretexto de haver expirado o tempo, que eram obrigados a servir. Tambem se escreve da fronteira, que o Sultam havia mandado ordem ao *Khan* da Tartaria para ajuntar as suas *Hordas*, e fazer huma invasam na *Ukrania*, ao mesmo tempo, que se emprender o sitio de *Oczakow*. De *Dantzick* se avisa, que o Baram de *Keyzerling*, e *Monf. Gollombiefski*, que foram nomeados Commissarios pela Emperatriz da Russia, para renovar os pactos, e convenções feitos antigamente entre esta Republica, e os Estados de *Kurlandia*, tem feito já muitas conferencias com os Commissarios Polonezes; e que estes entregarám brevemente os artigos da nova Capitulaçam a *Monf. Finck*, Ministro do Duque de *Kurlandia*.

U K R A N I A.

Bialacerkiew 25. de Outubro.

A Qui tivemos a noticia, de que hum grande Corpo de Tartaros da *Kriméa*, e *Kuban*, invadiram o Reino de *Casan*, que he hum dos dominios do Imperio Russiano; e depois de saquearem huma pequena Cidade chamada *Slaboda*, destruíram, e queimáram hum grande numero de Lugares, e se recolhéram com quantidade de prizioneiros, e com abundancia de gados. Tambem agora recebemos aviso, de que dous corpos de Tartaros da *Kriméa* tem feito huma entrada nas fronteiras desta Provincia: que hum destes corpos saqueou, e queimou muitos Lugares situados ao longo do *Boristhenes*, para a parte de *Kirylow* na *Russia vermelha*; e o outro havendo entrado no Paiz dos *Kosakos* de *Siecz* o destruíram a fogo, e ferro; levando-lhe delle hum copioso numero de gado. Esperamos com impaciencia a confirmaçam desta noticia.

T U R Q U I A.

Choczim 3. de Outubro.

C Omo a presente situaçam dos negocios dá esperança a Corte Ottomana, de fazer huma paz mais honrosa, e de mais ventajosas condições, que as que se lhe propuzeram no Congresso de *Niemirow*, se resolveu em hum *Divan*, em

que concorreram o *Moufti*, os principaes Ministros da Corte, e os Doutores da ley, que se mandasse ordem aos Plenipotenciarios do Gram Senhor, para logo romperem as negociações da paz, e partirem no mesmo instante de *Niemirow*; e que se continuasse a guerra com o mayor vigor, que fosse possivel; ao que o mesmo Gram Senhor acrescentou, " Que queria satisfazer os seus proprios thesouros particulares aos meynos de conseguir huma paz, que fosse de honra ao Imperio Turco. A esta resoluçam deram motivo a retirada do Exercito Russiano, e a infelicidade da Campanha dos Imperiaes. Para ajustar este designio fez S. A. Ottomana hum grande presente ao Principe *Ragotzi*, que consistia em huma grande somma de dinheiro, hum bom numero de excellentes cavallos, e huma magnifica equipagem, para poder fazer a Campanha com esplendor, e grangear sequito entre os Transilvanos, para o receberem por Principe, e arrancarem das mãos do Emperador aquelle Principado. Resolveu-se tambem no *Divan*, que se emprendesse o sitio de *Oczakow*. O Exercito destinado para esta empreza se ajuntou nas vizinhanças de *Bender*, cujo Seraskier *Bachá* recebeu ordens do Sultam, de fazer todas as disposições necessarias para aquelle sitio, com toda a brevidade possivel; o que elle executou tam prontamente, que a 10. deste mez passou mostra às Tropas, que consistem em 30.000. homens, entre as quaes ha vinte mil Janizaros. Estas começaram a marchar a 11. para *Oczakow*, e o resto a seguirá dentro de poucos dias. O Sultam, querendo dar ao Conde de *Bonneval* (*Bachá de Caramania*) occasiam de mostrar quanto he eminente na arte da guerra, o encarregou do sitio desta Praça. Chegou elle a *Bender* a 15. com huma numerosa comitiva. Foy recebido com huma descarga geral de toda a artilharia daquella Praça. O Seraskier sahio a recebello, e o conduziu ao Castello. Todas as ruas da Cidade por onde elle passou estavam bordadas pela guarniçam. O Povo era numeroso, e pelas grandes idéas, que tem concebido da sua capacidade, valor, e sciencia, o encheram de aclamações. Depois da sua chegada a *Bender*, trabalhou continuamente em expedir ordens, e fazer conduzir artilharia, e mantimentos para o Campo de *Oczakow*; e entre as Tropas, que se empregaram neste sitio, determina aproveitar se do Regimento de Infanteria, e do Corpo de artilheiros, que elle fez, e exercitou ao modo Europeo. Todos os Officiaes, que ham de servir neste sitio à

sua ordem , a recebêram do Sultam para lhe obedecerem pontualmente em tudo sob pena de morte ; e se assegura, que S.A. mandou intimar aos outros Generaes Turcos , que ham de ser seus subalternos , que se o designio intentado contra *Oczakow* nam tiver o bom successo , que espera , responderám por elles as suas cabeças. O Conde de *Bonneval* se lisongea com a esperança de restaurar *Oczakow* dentro de breve tempo , nam só fiado no ardor das Tropas , mas no seu affecto , e na confiança , que fazem da sua capacidade.

Constantinopla 10. de Outubro.

AS ventagens , que as nossas Tropas alcançáram do Emperador dos Romanos , tem causado huma tam grande alegria , e arrogancia no povo , que se nam ouve falar por toda a parte mais , que em guerra. Para esta se fazem extraordinarias preparações , e levas por todo o Imperio com grande pressa. Tem-se mandado vir da *Asia* hum consideravel numero de Tropas. O Exercito , que manda o Gram Vizir se reforça todos os dias. O *Bachá* de *Smirna* , teve ordem para fazer levas de gente por toda a terra da sua jurisdicam , e se trabalha naquelle porto em armar varias embarcações , sem se dizer para que effeito. Os Persianos , que aqui estam se acham tam estimados , que hum Sacerdote Grego de *Smirna* , que aqui chegou hum destes dias a pertender a dignidade de Patriarca da sua Naçam na Persia ; saindo desta Cidade para o mesmo Reino , foy escoltado por huma partida de Janizaros , e com huma grande folia de muitos instrumentos musicos , honra , que até agora se nam fez a ninguem senam a elle. Como o Congresso de *Niemirov* se desfez , mandou o Gram Senhor escrever huma carta muy agradavel , e honrosa aos Embaixadores de *Inglaterra* , e *Hollanda* , persuadindo os a voltar com brevidade a *Constantinopla* ; e estes Ministros , que se achavam em *Babaduch* , começaram a fazer logo as suas preparações para partirem a 12. do corrente.

S E R V I A.

Belgrado 8. de Novembro.

O General de *Donat* , Governador da Praça de *Nizza* , vendo-se sitiado pelos Turcos , sem agua , porque estes lhe haviam cortado os canos do aqueducto por onde a Praça se provia ; sem mantimentos , porque lhe haviam tomado os comboys , e sem esperança do socorro pronto , foy constangido a render-se com a mesma Capitulaçam , que os Imperiaes

ha-

haviam concedido aos Turcos. Estes depois do rendimento quizeram recalitrar a sua palavra, e prendéram ao mesmo Governador com o pretexto, de haver feito algum danno na Praça, pretendendo em refarcimento huma certa somma de dinheiro; porém accomodado este negocio pela prudencia, com que elle se houve, lhe deram os passaportes necessarios para se retirar, e chegou aqui a 2. deste mez, onde poucos dias depois recebeu ordem para ir logo a Vienna.

O General *Cicci*, que se havia apoderado de hum posto ventajoso na Valaquia, foy obrigado a retirar-se, pelo receyo de ser cortado pelos Infiéis; cujo numero se aumenta todos os dias naquella Provincia. Dizem, que o Feld-Marechal Conde *Philippi* tem ordem de separar o Exercito, tanto que o puder fazer com segurança; e acantonar as Tropas, algum tempo antes de as meter em quartéis de Inverno. Outros dizem, que se mandarám oito, ou dez Regimentos à Valaquia Imperial; e que os outros se acantonarám nas vizinhanças desta Cidade, e para a parte de *Sabatsch*. O Exercito, que os Turcos ajuntáram perto de *Nizza*, se separou para entrar em quartéis de Inverno. O *Hospodar* da Valaquia Turca com mil e quinhentos homens, foy acometer hum destacamento consideravel de Cavallos Couraças, e de Hussares Imperiaes, que estavam cobrindo os vindimadores, em huma terra vizinha à fronteira, e matáram duzentos e cincoenta homens, em cujo numero entrou o Tenente Coronel *Bargotski*. Nesta Praça se está com algum cuidado por se entender por varias circumstancias, que os inimigos tem entrado na idéa de a sitiar; e assim se tem começado a confertar, e melhorar as fortificações, a prover de novas obras as cabeças das pontes, e a aparelhar tudo o mais, que póde ser necessario para huma forte defenfa.

Vienna 16. de Novembro.

Suas Magestades Imperiaes se divertiram a 12. em huma montaria de Javalis na banda dálem do Danubio no sitio de *Kornenburgo*. A Serenissima Archiduqueza, mulher do Gram Duque de Toscana, sahe poucas vezes do seu quarto, e faz celebrar nelle os Officios Divinos: circumstancias, que confirmam a voz, que se tem espalhado da sua prenhez. Affigura-se, que a partida do Gram Duque para Florença, está fixa para 15. de Fevereiro. Quarta feira toram Suas Magestades Imperiaes com as Serenissimas Archiduquezas *Maria Anna*, e

Ma-

Maria Magdalena a *Closter-Neuburgo*, situado em duas legoas de distancia desta Cidade para assistirem à festa de *S. Leopoldo*, *Marquez de Austria*, cujo corpo se conserva no Convento dos Conegos Regulares, que o mesmo Santo alli fundou; e no dia seguinte depois de haverem feito as tuas devoções voltaram para o Palacio desta Cidade. O novo Duque de *Modena* chegou da Campanha a esta Corte no primeiro do corrente, e partiu hoje a tomar posse dos seus Estados. Tambem partiu o Principe *Wenceslao de Lichtenstein*, que vay por Embaixador de Sua Mag. Imp. à Corte de França. O Coronel de *Berenclau*, que esteve por ordem do Emperador no Exercito da Ruffia, voltou aqui hoje. Tambem chegaram do Exercito os Condes de *Starrenberg*, e de *Carassa*; e os Officiaes Prussianos, que fizeram a Campanha voluntarios. Tem chegado outros a fazer reclutas nesta Cidade, e se mandam muitos a fazellas por varias partes do Imperio. No Reino de Bohemia se fazem muitas, e com bom successo para as Tropas Imperiaes. Expediu-se ordem para se fundirem no Arsenal de *Praga* trinta canhões de bater, e 54. peças de Campanha para se mandarem a Hungria no mez de Março proximo. As Tropas, que o Emperador tomou a toldo ao Duque de *Wirttemberg*, se tem posto em marcha para Hungria, para onde tambem tem ordem de marchar outros Regimentos Imperiaes, que estam no Imperio. O Ministro delRey de Prussia declarou na Dieta de *Ratisbonna*, que Sua Mag. Prussiana contribuiria com boa vontade para as despezas, que o Emperador he precisado a fazer para sustentar a guerra contra os Turcos; e que dara o seu contingente de Tropas em dinheiro.

F R A N C, A.

Pariz 30. de Novembro.

EL Rey Christianissimo chegou de *Fontainebleau* a *Versailles* a 22. deste mez. O Conde de *Tolosa*, que se achou muito mal na noite de 14. para 15. recebeu a Extrema-Unçã a 16. Hum Gentil-homem, que Sua Mag. tinha expedido para informar-se da saude de S. A. Serenissima chegou no mesmo dia a *Rambouillet*; e havendo sido introduzido na sua camera, lhe disse este Principe; quanto se achava obrigado à honra, que Sua Mag. lhe fazia; e logo acrescentou com hum animo vigoroso, que a doença lhe nam tem dissipado; que a operaçam nam tivera o efeito, que se esperava; que Sua Mag. perdia nelle hum bom servidor; que lhe rogava conservasse a

paz

paz o mais, que lhe fosse possível; e que nam sentia a morte mais, que por deixar a S. Magestade; Madama a Condessa de Tolosa sua esposa; e o Duque de *Pentbievre* seu filho; para o qual pedia a Sua Mag. lhe quizesse conceder a honra da sua benevolencia. Encarregou tambem ao mesmo Gentil-homem disselhe ao Cardeal de *Fleury*, que perdia nelle hum bom amigo; e que desejava vivesse muitos annos para felicidade do Reino; porém neste mesmo dia se lhe applicou o remedio do General de *la Motta*, e ainda que a 18. teve huma sezam violenta, que o abateu muito, a 19. se achou melhor; e ha grandês esperanças, de que possa escapar; porque a chaga tem conhecida melhora.

Vê-se nesta Corte huma carta Geografica muy exacta da Ilha de *Corfega*, dedicada ao Baram *Theodoro*, com o titulo de Rey primeirô do nome daquella Ilha. Tambem se viu aqui os dias passados huma carta circular feita em nome do mesmo Baram, arrogando-se o titulo de Rey, pela qual se vê, haver instituido huma nova Ordem Militar com o titulo de *Cavalleiros da Redençam*; e ordena a todos os que estam escritos no Catalogo desta Ordem, concorram no mez de Março proximo às Cidades, e portos, que lhes tem prescrito; levando cada Cavalleiro consigo cinco homens, de quem se possa confiar. Segundo a sua lista, estes Cavalleiros sam pela mayor parte *Suecos*, *Prussianos*, *Livonianos*, e *Westphalienses*. Tambem ha entre elles 27. Senhores *Inglezes*, 31. *Francez*, 42. *Italianos*, 17. *Hespanhoes*, 9. *Polacos*, 11. *Hollandezes*, e 7. *Gregos de Moréa*, que fazem todos juntos o numero de 400. além dos Nacionaes, que se nam nomeam. Estas diligencias juntas com outras preparações de guerra, que elle sem duvida está fazendo; dam a conhecer, que se acha seguro da fidelidade dos Corfos; e que estes povos estam constantes em manter inviolavelmente a eleiçam, que fizeram da sua pessoa; e que se guardará mutuamente o juramento solemne, feito em *Alessani* no dia da sua eleiçam, que foy o de 15. de Abril do anno de 1736. O embarque projectado de algumas Tropas deste Reino para a Ilha de *Corfega*, se tem diferido até o mez de Janeiro proximo; e se publica, que o Conde de *Boissieux*, Marechal de Campo, que as ha de commandar, partirá a 15. de Dezembro para Toulon, a esperar novas ordens da Corte; e que os assistentas dos mantimentos, e hospitaes destas Tropas partirám ao mesmo tempo; mas sem embargo de todas estas

estas vozes, muita gente crê, que se nam fará tal embarque; ou que ao menos se desfirará para outro tempo.

P O R T U G A L. Lisboa 2. de Janeiro.

NA quinta feira 26. do mez passado primeira Oitava da festa do Nascimento do Senhor, concorreram ao Paço todos os Ministros Estrangeiros a cumprimentar os nosos Augustissimos Reys, Principes, e Infantes, o que tambem repetiram hontem com a occasiam do novo anno, e em ambos estes dias beijou a Nobreza, e Ministros da Corte a mam a Suas Magestades, e Altezas; e o mesmo fizeram vestidos de gala na segunda Oitava do Natal dia de S. Joam Evangelista, festejando o nome del Rey nosso Senhor, em cujo obsequio houve huma nobre Serenata no quarto da Rainha nosa Senhora. No Sabado 28. foy a mesma Senhora com a Senhora Princeza à sua costumada devocam de Nossa Senhora das Necessidades, e dalli a ver o Santo Presépio no Real Mosteiro de Bellem.

Na terça feira 31. de Dezembro, por ser o ultimo dia do anno de 1737. se cantou na Igreja de S. Roque da Casa Professa da Companhia de Jesus, com a solemnidade, e concurso costumado, o Hymno *Te Deum laudamus* em accam de graças por todas as mercês, e beneficios, que no discurso delle foy Deos nosso Senhor servido fazer a todo este Reino; e assistiram a este piedoso, e aplausivel acto Suas Mag. e Altezas.

Na quinta feira 19. de Dezembro administrou o Inquisidor Nuno da Silva Telles o Sagrado Bannimento com o nome de *Jozé*, a hum filho, que nasceu a seu sobrinho Fernando Telles de Menezes, Monteiro mór do Reino, foy seu padrinho o Conde de Obidos, e assistiu a esta funcam toda a Nobreza da Corte de ambos os sexos, por quem se distribuiram magnificos refrescos.

Ficereve-te de Monçam na Provincia do Minho, que festejando o Brigadeiro de Cavallaria Felix Barreto da Gama e Castro, Governador della Praça na sua Capella a Conceicam de Nossa Senhora, Padroeira do Reino, e Protectora do Regimento de Infantaria da sua guarnicam, de que he Coronel o Brigadeiro Antonio Jozé de Almada no dia 8. de Dezembro, ordenou para fazer mais solemne esta festa, que na mesma tarde fizêse exercicio com fogo o primeiro batalham do mesmo Regimento, o que executou pela direcçam do seu Sargento mayor Mathias de Araujo de Azevedo; a cujo acto concorreram varios Officiaes Hespanhoes do Regimento de Lisboa,

boa, que guarnece a fronteira de Galliza, e todos ficáram muy fatisfeitos da grande destreza, e acerto com que se obrou todo o manejo. A estes, e aos mais Officiaes do Regimento, e a algumas Damas de qualidade Hespanholas, que tambem concorreram a ver estas evoluções militares, deu o Governador hum refresco de doces, e bebidas; e se deu fim à festa com hum baile.

Na madrugada de 27. de Dezembro faleceu na Cidade de Lisboa Oriental, em idade de 80. annos a Senhora D. Inez Antonia de Padua, viuva do Capitam de mar e guerra Leonardo Correa da Paz, e mãy do Illustrissimo Bispo de Constantina. Foy sepultada na Igreja do Real Mosteiro de S. Vicente de fóra, no jazigo dos irmãos de Nossa Senhora do Pilar com assistencia de muita Nobreza.

Faleceu nesta Cidade em 29. de Dezembro das sete para as oito horas da manhan no Convento de S. Francisco da Cidade da Provincia de Portugal, o Rev. Padre Fr. Fernando da Soledade de idade de 73. annos; que foy Pro-Ministro ao Capitulo Geral Romano de 1723. e ao de Milam de 1729. e votou no primeiro como Padre, e Definidor Geral de toda a Ordem; Provincial actual da mesma Provincia, seu Chronista, Academico sobrenumerario da Academia Real da Historia Portugueza, insigne Prégador, e muy versado nas Divinas, e Humanas letras: continuou a Historia Serafica da sua Provincia até o anno de 1718. em tres crecidos volumes, que sam a terceira, quarta, e quinta partes; tendo-as novamente adicionado, e re-impreslo já a terceira, e quarta, além de outros Escritos, que correm impreslos. Foy Religioso muy observante, e exemplar na vida, o que comprovou na morte, deixando evidentes sinaes da sua salvação; assim nos catholicos actos com que se preparou para morrer, como na grande flexibilidade com que foy achado quando se deu à terra, depois de estar sobre ella trinta horas, antes que se sepultasse; ficando sem o horror, que ordinariamente costumam causar os cadaveres, com rosto como vivo, e tam agradavel, que atrahia a si a todos os que o viam; e varias pessoas pediram, e se aproveitáram de algumas cousas do seu uso.

No Hospital dos meninos expostos entráram no discurso do anno passado pela roda, e porta 893. crianças, e correu a Mesa com a criação de 2357. de que faleceram 495. havendo gastado nesta despeza 19U495. cruzados, e 370. reis.

Na Offic. de Antonio Correa de Lemos. Com as licenças necess.

GAZETA

DE LISBOA

OCCIDENTAL

Com Privilegio

de S. Magestade



Quinta feira 9. de Janeiro de 1738.

ILHA DE MALTA.

Malta 29. de Outubro.



AVENDO-SE recebido aviso no Conselho da Religiam de ter sahido do porto de *Tunes* hum pinque, ou patacho Turco com 70. homens de equipagem para andar a corço, se mandáram por ordem do Gram Mestre armar com toda a pressa possivel duas galeras, e se nomeou por Cabo dellas ao Cavalleiro *Delci*, sobrinho de Monsenhor *Delci*,

Arcebispo de *Rhodes*, e Nuncio de Sua Santidade na Corte de Pariz; o qual deu tanta expediçam ao apresto, que partiu no dia seguinte; e alcançando vista daquella embarcaçam, lhe deu caça, e a rendeu. Havia nella além de 12. pedreiros, onze canhões, de que só dous careciam de reparos; 45. Turcos, e quatro escravos Christãos; porque o Capitam, que he hum árrenegado Provençal, havia feito embarcar alguns dias antes o resto da equipagem no seu escaler, para ir tomar huma em-

barcaçam , que estava na costa ; e como lhe sobreveyo huma tempestade , se suspeita , que encalhou em Sicilia. Os escravos Christãos , que ficáram restituídos à sua liberdade , eram hum Provençal , hum Siciliano , hum Calabrez , e hum Veneziano. Ao mesmo tempo ficou tambem restaurada huma embarcaçam pequena de Sicilia , que hia carregada de trigo para provimento da guarniçam de Messina , e se restituiu ao Mestre , que com a sua equipagem se tinha salvado na lancha , por nam cair nas mãos do Corsario. Nam conseguiu o Cavalleiro *Delci* esta preza sem disputa. Houve da parte dos Turcos hum morto , e tres feridos no combate ; e da nossa hum só marinheiro ferido.

I T A L I A.

Napoles 26. de Novembro

AS duas galés deste Reino , que se mandáram cruzar na costa de *Salerno* , para impedir , que os Corsarios nam perturbassem a navegaçam das embarcações , que concorreram àquella Cidade , em quanto durou a tua feira ; entráram já neste porto ; e soube-se por asseveraçam dos Capitães , que houvera nella hum grande concurso de mercadorias , e de gente ; e que tres Tartanas de *Procida* , e huma de *Soriento* carregadas de lenha , e de trigo , naufragáram na altura de *Strongoli* ; salvando-se sómente as suas equipagens. Sem embargo das prevenções , que o governo tem feito para evitar os progressos da doença epidemica , que os gados padecem , vay esta continuando com mayor excessão , e se communicou já aos das Provincias de *Bari* , e *Basilicata*.

ElRey convallecido da queixa , que o obrigou a differir a sua viagem para a Ilha de *Procida* , a executou no Domingo antecedente a 19. deste mez , e diverte a perfeita saúde que logra , com o exercicio da caça , de que he muy abundante aquella Ilha ; nam deixando porém de atender sempre ao bom regimen , e aos reciprocos interesses de Sua Mag. e dos seus subditos. Mandou-se publicar hum Decreto , pelo qual o mesmo Senhor confirma todos os privilegios antigos do Reino , e em especial o que determina , que os cargos , e empregos se nam conferirám senam aos naturaes. Como as differenças da Corte de Roma com a de Madrid , e com esta se acham terminadas , mandou Sua Mag. repor na sua liberdade os habitantes de *Osia* , e *Veletri* , que os Hespanhoes prendéram , e conduziram às prizões de *Gaeta*. Sem embargo de se ter trabalhado

mui-

15
muito nós aprestos do casamento de Sua Mag. se nam fala já
nesta materia, antes se começa a dizer, que se nam confirma
a voz de estar ajustado com a Princeza de Baviera. Tem che-
gado aqui muitos Cavalheiros, Officiaes, e outras pessoas, que
serviam o Gram Duque de Tolcana defunto. Sua Mag. os re-
cebeu com muitas demonstrações de agrado, e ordenou, que
se lhes assista com tudo o necessario para a sua subsistencia.
Expediram-se ordens a todos os Officiaes militares, que sob
pena de perdimento dos seus postos, passem logo aos seus Re-
gimentos respectivos; o que tem dado occasiam a varios dis-
cursos.

Florença 16. de Novembro.

A Cabáram-se todos os grandes aprestos, que a Senhora
Eletriz Palatina mandou fazer depois da morte do Gram
Duque seu irman, para hum funeral pomposo, digno de fa-
zer memoravel a grandeza do ultimo Principe varam da Casa
de Medicis; e este se fez na Igreja Collegiada de S. Lourenço,
armada toda de luto até a abobeda, e alumeada com infinito
numero de luzes. O Mausoléo armado na nave do meyo re-
presentava hum templo, segundo a estrutura dos antigos Ro-
manos; dentro do qual sustentavam a urna quatro estatuas,
que representavam as quatro principaes Cidades da Toscana,
Florença, Senna, Pisa, e Pistoia, que antigamente foram ca-
beças de Estados. Officiou Pontificalmente o Arcebispo de *Pi-
sa*, assistido dos Bispos de *Pistoia*, de *S. Miniano*, de *Fiesole*,
e de *Arezzo*. A mesma Senhora tem feito conduzir para o Pa-
lacio de *Pitti*, aonde faz a sua habitaçam, todas as joyas, e
móveis de preço, que estavam no Palacio, e galarias do Gram
Duque defunto, e da mesma sorte o seu admiravel gabinete
de pinturas, cujo numero chega a 12U. de que ha 10U. das
melhores, e das medianas 2U. Hum destes dias communicou
o Principe de *Craon* a S. A. Eleitoral os despachos, que ulti-
mamente recebeu da Corte de Vienna; e logo se divulgou;
que estavam desvanecidas todas as dificuldades, que se opu-
nham atégora à execuçam do projecto formado sobre os bens
alodiaes, com agrado da mesma Senhora; e que por conse-
quencia se lhe dará huma pensam annual de quarenta mil es-
cudos; além da despeza das suas equipagens, e do logro das
casas de campo; e que será declarada logo Regente deite Es-
tado na ausencia do Gram Duque. Pelo mesmo Expresso che-
gáram tambem cartas de Conselheiros de Estado aos Senado-
res

res *Carlos Ginori*, *Fernando Bartholomei*, *Zenobio de Ricca*, e aos *Marquezes Capponi*, e *Renuccini*. Segunda feira voltou o Conde de *Richecourt* da viagem, que havia feito a *Pisa*, e *Leorne*, para ver as Alfandegas, e cofres publicos destas duas Cidades; para onde havia partido na quarta feira antecedente pelo rio *Arno* em huma gondola.

Affigura-se, que as Tropas Imperiaes, que agora se acham neste Paiz, se poram em marcha na Primavera proxima para Hungria; e que seram substituidas em parte pelo Regimento das guardas, e algumas outras Tropas do novo Gran Duque, que se esperam no mesmo tempo. Outros dizem, que este Principe nam entreterá mais, que cinco mil homens, repartidos por tres Regimentos, de que dous seram compostos de Alemaens, e o terceiro de gente levantada no Paiz. Entretanto se tem dado ordens para se reformarem os Soldados vellos, e incapazes de servir, e se levantarem outros de novo para os completar. Recebeu-se em *Leorne* huma remessa de Genova de 1000. patacas, para pagamento do que se deve as Tropas Imperiaes; e nam se espera menos mudança no civil, que no militar. Tambem se pretendia fazer alguma moeda, porém pela representaçam, que fizeram os negociantes da Toscana se conveyo; em que os ducados de ouro teram de huma parte a effigie do Gran Duque com as Armas de *Lorena*, e da outra as da Republica de *Florença* com a costumada imagem de *S. Joan Bautista*; para o que se mandou, que todos levem o seu dinheiro à Casa da moeda. Escreve-se do Estado Ecclesiastico haver-se queimado inteiramente a casa da fabrica do tabaco de *Fiano*, cuja perda se avalia em mais de 500. cruzados.

Milam 19. de Novembro.

Ainda que chegou ordem para nam marcharem para Hungria os dous Regimentos, que a tiveram para estarem prontos, se alegura, que a mayor parte das Tropas Imperiaes, que estam na Italia, a tem para partir para aquelle Reino no principio da Primavera proxima; e que em seu lugar viram outras levantadas de novo. *Monf. Rodrioli* apresentou hum dos dias passados ao Conde de *Traun*, nosso Governador General, as suas cartas de crença, como Residente do Senhor Eleitor Palatino. Escreve-se de *Bolonha* haver passado Sabado por aquella Cidade, fazendo caminho para França, o Abade *Fitzjames*, inham do Duque de *Berwick*, que tinha ido a *Napoles*,

poies , onde este General esteve muy doente , e desconfiado dos Medicos ; e o deixa já convalecido , e com esperanças de poder vir a França , e recolher-se depois a Hespanha , como ha muito tempo se dizia.

Genova 28. de Novembro.

H Um navio estrangeiro aportou na *Ilha Rossa* , na costa de Corsega ; e imaginando , que ella se achava ainda no dominio dos rebeldes , mandou a sua chalupa à terra com quatro pessoas para tratarem com elles , e lhes forneceresem provimentos ; porém os Genovezes , que já se haviam apoderado della , os prendéram , e mandáram para *Bastia* , donde esperamos informaçam da Naçam , a que pertencia ; porque só sabemos , que appareceu com bandeira Inglesa. Aqui se faz hum grande numero de camas , e outras disposiçoens para o aquartelamento das Tropas Francezas , que segundo aqui se publica , poderám vir na Primavera proxima àquella Ilha , para nos ajudarem a subjugar os rebeldes ; os quaes (segundo os ultimos avisos) continuam tam obstinados na sua rebeliam que tornáram com mais furor , que atégora as hostilidades contra todos os affectos à Republica , publicando , que lhes nam dá cuidado o socorro estrangeiro , de que o governo se quer valer ; porque se acham resolutos a defender até a ultima extremidade a sua Patria , e a livrarem do jugo , que atégora tinham soffrido pela sua inresoluçam.

A L E M A N H A.

Vienna 23. de Novembro.

Q Uasi todos os dias se fazem conferencias no Paço sobre os negocios relativos ao Conde de *Seckendorff* , e sobre o que se passou na Hungria nesta ultima Campanha ; mas nam se divulga nenhuma das resoluções , que alli se tomam. Parece que antes da decisam se determina ouvir os pareceres da mayor parte dos Generaes , que serviram nella , e que por esta causa se mandou ordem ao Feld-Marechal General *Philippi* para vir à Corte. Os inimigos do General prezo , que tanto se enfurecéram contra elle , tem suspendido mais as suas declamações , depois que os outros Ministros começáram a achar razam nas repostas , que elle dá aos capitulos , que se lhe mandáram. Havia corrido a voz , de que a Junta , que se nomeou para examinar o seu procedimento , principiaria esta diligencia a 21. do corrente ; porém nam succedeu assim ; antes dizem , que nam terá efeito , e que se manda examinar , o

que elle allega no Conselho Aulico de guerra, onde será sentenciado, depois de se haverem ouvido os pareceres de muitos Generaes; os quaes cada hum dirá em particular. Os seus amigos receyam, que este arbitrio seja inspirado pelos seus opostos, para nam ser julgado na Junta, em que, além da imparcialidade de alguns Ministros, havia a grande rectidam do Conde de *Harrach*, que estava nomeado para Presidente. Afsegura-se haver mandado a Corte ordem a *Belgrado*, para naquella Praça se fazer hum Conselho de guerra, e se julgar o procedimento do General de batalha *Doxat*, que, conforme se pertende, entregou *Nizza* contra as suas instrucções, e contra o parecer de muitos Officiaes, e se acha prezo por esta causa.

Trabalha-se juntamente nos meynos de poder melhorar as cousas em Hungria, e por o Exercito em estado de principiar Campanha muito cedo; no caso, que a guerra continue, como succederá, segundo todas as apparencias; sem embargo de se publicar, que se trabalha em huma suspensam de armas, e que esta se poderá concluir neste Inverno; nam obstante o rompimento do Congresso em *Niemiroz*; cuja noticia se confirma com a chegada de *Lucas*, Correyo do gabinete, despachado pelo Conde de *Ostein*, e pelo Baram de *Dahlman*, Plenipotenciarios do Emperador, que se acham em *Leopoldia*, onde esperam as ultimas ordens de Sua Mag. Imp. Os Ministros da Corte tem muitas conferencias com Monf. de *Zeck*, Ministro delRey Augusto de Polonia, como Eleitor de Saxonia; e parece consistem sobre as Tropas Saxonicas, que serviram em Hungria; as quaes Sua Mag. Poloneza promete nam só completar, mas aumentar com alguns mil homens. O Principe de *Lubomirski* se tem obrigado a levantar mais hum Regimento de Infanteria em serviço do Emperador. Dizem que tambem o novo Duque de *Modena* levantará dous. Chegáram do Exercito o Conde *Wenceslao de Wallis*, e o General *Sentini*; e de Bruxellas o General Conde de *Wurmbrand*.

As cartas de Belgrado dizem, que o Conde *Philippi*, que se acha com o Exercito Imperial junto a *Sabatsca*, tem feito as disposições necessarias para o separar, e meter em quarteis de Inverno, e mandado contrair varias pontes sobre o *Savo*, para o passar, ca la vez que lhe parecer. Que o Bachá de *Bosnia*, que tinha ajuntado hum Exercito de 40.000. homens, rodeara muitos dias o dos Imperiaes, mostrando que o queria

atacar na passagem do rio ; mas depois se apartou daquelle distrito com as suas Tropas , deixando destruidos todos os Paizes circumvisinhos : que outro Corpo de alguns mil Turcos havia apparecido na visinhança de *Orsova* com apparencias de querer sitiar aquella Praça ; mas que se nam entendia , que este fosse o designio , por se achar muy adiantada a Estaçam , para se intentar semelhante empreza ; antes que procuraria tomar naquella parte algum posto importante sobre o *Danubio* , para mais facilmente fazer invasoens no Condado de *Temeswar* ; nem *Orsova* dava cuidado , por se achar com huma boa guarniçam. Que se confirma a noticia do encontro , que houve junto a *Krojova* , entre hum destacamento de Tropas Imperiaes , e hum Corpo das Ottomanas ; mas que se assegura nam ser a perda das primeiras tam consideravel , como se tinha publicado ; que as cartas de *Temeswar* diziam , que continuava naquelle Paiz o receyo de alguma invasam dos Turcos ; mas que as disposições , que se tinham feito , eram taes , que se esperava rechassallos no caso que a chegassem a emprender ; e que as duas naus de guerra *Santa Isabel* , e *S. Carlos* , que tem cruzado este Veram o Danubio sobre *Widdino* , sobiram pelo mesmo rio até o sitio chamado a *Porta de ferro* ; e nam poderam passar mais adiante por causa da força da corrente , que he muito rapida neste tempo ; mas que corria a voz , de se haver tomado a resoluçam de as meter no fundo , se se vissem no perigo de serem tomadas pelos Infieis ; para o que se esperavam novas ordens desta Corte.

Tem-se mandado ordem ao Feld-Marechal Conde *Philippi* para destacar tres Regimentos para o Condado de *Temeswar* ; e que depois de separar o Exercito , deixe ficar hum pequeno Corpo de Tropas junto a *Sabatsch* para segurança daquelle posto. Ao Principe de *Lobkowitz* , Commandante na Transilvania , se ordenou , que faça huma exacta averiguaçam de tudo , o que se passou no choque , que houve junto a *Krojova* , entre os Imperiaes , e os Turcos , para dar parte a Sua Mag. Imp. O General *Palavicini* , que commandou a Armada Imperial , alcançou licença do Emperador para fazer huma viagem à Italia.

Francfort 1. de Dezembro.

O Principe *Wenceslao de Lichtenstein* , que vay por Embaixador de Sua Mag. Imp. à Corte de França , chegou aqui esta manhan de Vienna. A Cidade o recebeu com huma def-

de carga da artilharia das nossas muralhas. O Magistrado mandou logo huma Companhia de Granadeiros, para lhe servir de guarda no seu alojamento; e pouco depois Deputados, para lhe darem as boas vindas, e lhe apresentarem o vinho de honor, segundo o estylo do paiz. De tarde continuou este Principe a sua viagem para Bruxellas, donde ha de passar a Pariz.

As cartas de *Berlin* nos dizem, que achando-se S. Mag. Prussiana em *Coffenblatt*, (que he huma terra pertencente ao Principe Guilhelmo, seu filho segundo) teve hum ataque de gota no braço direito, mas que já se achava inteiramente convallecido, e que partirá brevemente para a sua Casa Real de Campo de *Wusterhausen*; e depois irá a *Potsdam*; e que a Rainha voltaria para Berlin, onde se esperava o Principe Real com a Princeza sua esposa: que o cargo de Monteiro mór hereditario de *la Marca de Brandenburgo*, que andava na familia de *Groben*, e se havia extinguido no ultimo varam della, o havia Sua Mag. renovado a favor do Feld-Marechal General *Baram de Grumbkow*, para elle, e para a sua posteridade. Que o Duque de *Holstein*, alcançára permissam de Sua Mag. para ir à Prussia assistir à funcam do casamento da Princeza sua filha com o Conde de *Dohna*, Sargento mór no Regimento de *Kleist*.

Escreve-se de *Dresda* com cartas de 24. de Novembro, haverem Suas Magestades Polonezas voltado de *Hubertsburgo* àquella Cidade, onde tambem chegára o Principe Real, e Eleitoral, e as Princezas; e que havendo El Rey resolvido, que a Princeza sua filha mais velha comesse já na sua meza Real, comera esta Princeza já nella a 19. Que aquella Corte se vestia de luto pela morte do Duque de *Modena*, que foy casado com huma tia da Rainha; e que se haviam mandado partir para a Hungria os Sargentos mayores *Gersdorf*, e *Thank*, com ordens novas, e dinheiro para pagamento das Tropas Saxonicas, que estam naquelle Reino.

De Hannover se avisa, que o Baram de *Lenthe* se dispunha a partir para Vienna por Ministro daquelle Eleitorado em lugar de Mont. *Nauff*. A Hamburgo cheyrou hum rescrito do Imperador, pelo qual manda ao seu Magistrado, queira entregar na caixa Imperial, no principio do anno proximo, o seu contingente, que importa 50 U. etcudos para a guerra dos Turcos.

FRANCA.

Pariz 7. de Dezembro.

Mons. de la Baume des Achards, Bispo de *Halicarnasseo*, falou a ElRey no tempo, que esteve em Fontainebleau, aprezentado pelo Arcebispo de Rhodes, Nuncio do Papa nesta Corte. Este Prelado está de partida para a *Cochinchina*, aonde Sua Santidade o manda com a dignidade de Visitador Apostolico, para tomar conhecimento das queixas, que os Religiosos Dominicanos daquella Paiz tem de outros tambem Europeos; e ajustar se for possivel as suas differenças.

Trabalha-se com toda a pressa em concertar o Palacio de Nesle, que está alugado para o Principe de Lichtenstein, Embaixador do Emperador, que se espera brevemente; e já aqui se acham 50. excellentes cavallos seus, e parte das suas equipagens.

O Marquez de Mirepoix, que Sua Mag. Christianissima tem nomeado para ir por seu Embaixador a Corte de Vienna, se despediu já de Sua Mag. em Fontainebleau, e partirá até 15. do corrente. O Marquez de Argenton, que está nomeado para ir com o mesmo caracter a Portugal, nam fará jornada antes do mez de Março.

Mont. de Pelloux, Commissario dos mantimentos das Tropas Francezas, voltou de Genova a *Antibes*, depois de haver estado em *Corjèga*; e despachou hum Expresso à Corte, para dar parte do successo da sua commissão, e do estado, em que estão as cousas daquella lha. Sabe-se, que foy visitar as principaes Praças, que a Republica alli possui; que se tem convindo, em que se fará o Quartel General das Tropas Francezas em *Bastia*, onde o Commandante occupará o Palacio *Spi-nola*, os Officiaes se alojaram nas melhores casas, e os Soldados nos Conventos dos Religiosos, tem ficarem exceptuados, nem os Padres da Companhia de Jesus, nem os Missionarios; mas havendo o mesmo Commissario pedido aos Cortos, que ainda estão na obediencia da Republica, huma somma consideravel de dinheiro, para a subsistencia destas Tropas, e mil e quinhentas camas para o seu uso. Os Magistrados lhe representaram, que depois de haverem sustentado huma guerra oito annos, nam podiam achar-se em estado de fornecerem a somma de dinheiro, que se lhes pedia; mas que se lançaria huma taxa de quatro libras e dez soldos por cada fogo; de que metade se pagaria em dinheiro, e a outra em generos; e

que

que no tocante às camas, os habitantes nam podiam fornecer mais que 300. porém acrecenta, que os Genovezes se obrigaram a esta despeza, e estão preparando 1200. camas, que constará cada huma de hum colcham, hum cobertor, e tres lançoes.

No primeiro do corrente pelas cinco horas da tarde faleceu em idade de 60. annos *Luiz Alexandre de Bourbon*, Conde de Tholosa, Duque de Penthièvre, de Chateauvillain, e de Rambouillet, filho legitimado delRey Luiz IV. Cavalleiro das Ordens delRey, e da insigne Ordem do Tuzam de ouro, Almirante de França, Monteiro mór do mesmo Reino, Tenente General das Armas de Sua Mag. e Governador da Provincia de Bretanha. Havia nacido a 6. de Junho de 1678. e casado em 2. de Fevereiro de 1723. com a Senhora D. Maria Vitoria Sophja de Noailles, sobrinha do Cardeal deste nome. Deixando deste matrimonio a *Luiz Joam Maria de Bourbon*, Duque de Penthièvre, que nasceu a 16. de Novembro de 1725. A morte deste Principe, que havia adquirido pelas suas excellentes qualidades huma estimaçam universal nesta Monarquia, foy tambem universalmente sentida. Sua Mag. se vestiu de luto a 4. pela mesma causa, e logo fez mercê ao Duque de Penthièvre seu filho do cargo de Monteiro mór de França.

Tambem faleceu nesta Cidade a 17. de Novembro, em idade provecta, de huma febre provocada de huma indigestam D. Onofre de Cássaro, Marquez de Cássaro, Baram de Gray, e ultimo varam da esclarecida familia deste apelido, transplantada do Reino de Sicilia ao de França; ficando herdeira da Casa dos *Cássaros*, e da de *Villadicans* a Senhora D. Isabel de Cássaro sua irman, viuva de Duarte de Sousa Coutinho da Mata Coronel, Correyo mór de Portugal, a cuja Casa ha de passar a successam destes Estados.

Avisa-se de *Remes* haver Mons. *Seguin*, Advogado no Parlamento de Bretanha, dado à luz hum papel de 44. paginas in 4. intitulado *Verdadeiro segredo descoberto das Longitudes*, no qual declara haver achado hum methodo novo, e unico para descobrir com a precizam mais ajustada a Longitude, assim na terra como no mar, sem se recorrer aos Eclipses, nem ser necessario valer-se de pendulas, nem de relogios ajustados, nem ainda dos que se poem a hora presente; e só de huma pratica muy commua; porém reserva o segredo, para quando se lhe fizer pronto hum premio, que elle fixa a 60U. libras;

23.

e que de outro modo condemna a hum silencio eterno hum descobrimento tam importante.

P O R T U G A L.

Lisboa 9. de Janeiro.

A Rainha nossa Senhora foy no Sabado 4. do corrente à sua costumada devoçam de Nossa Senhora das Necessidades, donde foy visitar a nova Igreja do Senhor da Boa-morte, que se benzeu no dia de S. Silvestre, e se levou para ella a milagrosa Imagem do Santo Christo, que se venerava no seu antigo Oratorio, sahindo em procissam da Igreja de Nossa Senhora da Estrella do Collegio dos Monges Benedictinos.

Faleceu nesta Cidade de sobreparto no dia 5. do corrente a Senhora D. Helena de Bourbon, Condeffa de Obidos, mulher do terceiro Conde deste titulo D. Manoel Mascarenhas, com quem se havia recebido no primeiro de Setembro do anno de 1721. filha segunda do terceiro Marquez de Alegrete Manoel Telles da Silva; foy depositada no dia seguinte na Igreja das Religiosas de Santo Alberto, onde na terça feira 7. se fez o seu funeral com grande solemnidade, e assistencia de toda a Nobreza da Corte.

Em 30. de Novembro se assináram na Villa de Viana do Lima as escrituras do contrato do casamento de *Joam da Cunha de Souto-mayor*, Fidalgo da Casa Real, e Cavalleiro da Ordem de Christo, filho primogenito de Pedro da Cunha de Souto-mayor, Fidalgo da Casa de Sua Mag. Commendador pensionario da Commenda de S. Mamede de Troviscozo na Ordem de Christo; Mestre de Campo que foy na ultima guerra, e Senhor dos Morgados de Bellinho, Barreira, Geraz, Villamou, e Tintureiros; e de sua mulher a Senhora D. Marta Eugenia de Figueiredo, com a Senhora *D. Antonia Micaela Pereira da Silva*, filha de Bernardo Jozé Teixeira de Mello Pinto e Melquita, Moço Fidalgo da Casa de Sua Mag. Commendador das Commendas de S. Joam de Vieira, e Tolloens, Senhor da Villa de Teixeira, Solar do seu apellido, e das Casas, e Morgados de Serquie, Anaffas, e Bom-jardim, e de sua mulher a Senhora D. Marianna Francisca Pereira da Silva.

As cartas do Algarve referem, que ao pôr do Sol do dia 16. de Dezembro se começára a ver no Horizonte da Cidade de *Faro* para a parte do Norte sobre a ferra de S. Braz hum grande Phenomeno de cor ignea, que representava hum bosque abrazando-se em fogo, que se estendia na sua Longitude

até a estrella do Norte, a Latitude occupava hum grande espaço entre o Noroeste, e Nordeste: que entre este abrazado aparente corpo se divisavam alguns rayos de côr prateada, que apontavam a estrella do Norte, a que o vulgo dava o nome de espadas; e que existiu na sua mayor inflammaçam até às dez horas, e se extinguiu pelas quatro da manhan. Esta noticia com mais, ou menos circumstancias, se escreveu tambem da Cidade de Elvas, das Villas de Campo-mayor, da Certan, de Villa-nova de Portimam, e de outras partes; e se viu ao mesmo tempo nesta Cidade. Na de Braga situada em 41. gr. e 30. min. se observou ver-se como abralada a terça parte do horifonte, principiando em hum arco igneo pouco apartado da linha horifontal entre o nascente, e poente, do qual nacião no meyo, e nos lados huns rayos de luz em figura de obeliscos, e os do meyo apontavam a estrella do Norte. Depois appareceram mais rayos de luz semelhantes, mas nam tam dilatados, e sem ordem, saindo huns, e extinguido-se outros; e pelas 7. para as 8. horas da noite se viu no convexo do arco hum grande claram com tanta luz como a Lua, que às vezes se turbava, e parecia amarella, e durou grande parte da noite. Na madrugada de 20. se viu na Villa da Certan na mesma parte huma lança de luz, que teria quatro lanças de comprimento com as mesmas cores de Arco Ceieste; a qual durou até meya hora depois de nacido o Sol.

Entráram no porto desta Cidade desde 29. de Dezembro até 4. de Janeiro 13. navios Inglezes com trigo, arroz, e varias fazendas, hum de Catalunha com avelans, amendoas, e vinagre, e hum do Maranhão com 53. dias com cravo, cacau, salsa parrilha, e outros generos. Acham-se nelle ao presente 5. naus de guerra Inglezas, 102. de commercio da mesma Naçam, 16. Francezes, 6. Hollandezes, além de huma nau de guerra, 2. Maltezes, e hum Sueco.

Segunda feira, que se contáram 6. do presente mez, chegou a noticia de haver Sua Santidade declarado Cardeal ao Senhor Patriarca.

Na logea de Manoel Dimiz na Cordoaria velha, e aonde se acham as gazetas se achará a Relaçam da verdadeira, e individual noticia do modo, com que os Russianos ganháram aos Turcos a Praça de Oczakow.

Na Offic. de Antonio Correa de Lemos. Com as licenças necess.

GAZETA

DE LISBOA

Com Privilegio



OCCIDENTAL

de S. Magestade

Quinta feira 16. de Janeiro de 1738.

R U S S I A.

Petrisburgo 19. de Novembro.



ESCONTENTE o Principe de Haffia-Homburgo, de que achando-se servindo de General nos Exercitos da Emperatriz, e sendo bisneto dos Duques de Kurlandia por sua avó *Luiza Isabel*, filha do Duque *Jacobo*, Sua Mag. Imp. nam atendesse á sua pertençam, e lhe antepuzesse o Conde de *Biron*, que nam tinha nenhum direito áquelles Estados, para succeder nelles ao Duque Fernando tio de S. A. tem feito, conforme se assegura, demissam do Generalato. O Residente do Emperador dos Romanos recebeu ha poucos dias hum Expreslo de Vienna, e com os seus despachos veyo juntamente a noticia de haver sido prezo o Feld-Marechal Conde de *Seckendorff*, poucos dias depois de chegar do Exercito a Vienna; e que o Governador de *Nizza* rendera aquella Praça aos Infeis. Os ameaços, que estes rios fazem de fitiar neste

Inverno a de *Oczakow*, nos nam dam cuidado ; porque esta se acha ao presente provida de mantimentos, e muniçoens de guerra para mais de hum anno ; e a sua guarniçam consiste em oito Regimentos, além de outro, que está na fortaleza de *Kimburn*. As ultimas cartas da *Ukrania* dizem, que o Feld-Marchal General Conde de *Munick* deve ir brevemente visitar as linhas, que separam aquella Provincia, e os dominios de Sua Mag. Imp. dos da Tartaria menor ; e dar as ordens necessárias, para se porem em estado, que se nam receyem as invasoens, com que os Tartaros nos ameaçam ; e depois virá Sua Exc. a esta Corte para assistir às conferencias, que se ham de fazer na presença da Emperatriz sobre as operaçoens da Campanha proxima.

P O L O N I A.

Varsovia 25. de Novembro.

S eis Cadetes, (ou Soldados nobres voluntarios) do Regimento de Dragões do General *Mirr*, que he o Commandante de *Niemirov*, afeiçoados aos Turcos pelo trato, que tiveram naquella Cidade com a familia dos Embaixadores, desertáram juntos, e fugiram para *Sorocka*, Cidade da Moldavia. O General conseguiu por via dos mesmos Embaixadores, que o Commandante os entregasse, e mandando buscallos com hum destacamento, outro de Janizaros, (a quem elles fizeram sinal, encontrando-os no caminho) os poz em liberdade, havendo morto hum dos Soldados Polonezes, e posto os mais em fugida. Dizem, que hum dos seis abraçou logo a religiam Mahometana. Escreve-se de *Bender*, que o Gran Senhor tem dado ao Conde de *Bonneval* o posto de *Seraskier* do Corpo das Tropas Ottomanas, destinado a emprender o sitio de *Oczakow*; e que vay marchando grande numero de gente para aquella Praça. Os *Haydamakis* vam continuando todos os generos de desordens, e excessos nas fronteiras deste Reino, e roubáram ultimamente o lugar de *Lieczelow* junto a *Granova*.

As cartas de *Niemirov* de 3. do corrente dizem, que os Ministros Plenipotenciarios da Russia, a quem se haviam fornecido as carruagens necessárias para a conduçam das suas equipagens, se dispuñham a partir para *Kiozia*, cabeça da *Ukrania Russiana*, fazendo caminho por *Bialacerkieu*, onde já se mandáram ordens, para se lhes fazerem todas as honras devidas ao seu caracter. Dizem, que estes Ministros se deterram em *Kiozia*, e os do Emperador em *Lepollia*, onde já estão,

estam, de que se infere, que se poderám começar outra vez neste Inverno as negociações da paz, e que o Congresso se fará na Cidade de *Sorocka*.

S U E C I A.

Stockholm 26. de Novembro.

EL Rey tem determinado aumentar o numero das Tropas do Reino, e o das naus da Armada. Os Estados foram com efeito convocados, para fazerem huma Assembléa geral nesta Corte no mez de Mayo proximo; e todos entendem, que se tem entrado em alguma nova idéa em contemplaçam de huma Coroa aliada.

D I N A M A R C A.

Copenhague 3. de Dezembro.

ANte-hontem se celebrou na Corte o anniversarió do nascimento da Rainha, que entrou no anno 38. de sua idade; e hoje se celebrou o cumprimento de annos del Rey, que entrou nos 39. Todos os Ministros, e Nobreza cumprimentáram a Suas Magestades, mas nam se sabe, que se fizessem, nenhuma mercês. Ante-hontem se recebeu no Paço na presença de Suas Magestades *Madamoiselle de Ropstorffen*, Dama da Rainha com *Monf. Bullen*, Sargento mór do Regimento das guardas Reaes de cavallo. Todos os navios, que os commerciantes desta Cidade tinham mandado a *Islandia*, se acham já de volta; e a mayor parte das mercancias, que trouxeram, estam já descarregadas nos almazens. A nau, que a Companhia da India Oriental tem destinado para mandar à China, se fará brevemente à vela. O Conde de *Dannes Kiold* tem ordem para ir a *Gluckstadt* dar algumas ordens pertencentes á marinha.

A L E M A N H A.

Hamburgo 6. de Dezembro.

Todos os Cidadãos se ajuntáram hontem na Casa da Cidade; e deram consentimento á imposiçam, e cobrança do subsidio, com que se deve concorrer para a despeza da guerra contra os Infeis; o qual (segundo o seu quociente) importa em 120U. florins.

O Duque Carlos Leopoldo de *Mecklenburgo* se dispoem a partir no principio do mez proximo para a Cidade de *Dantzick*, onde já esteve algum tempo; e para isso tem mandado alugar o Palacio, em que viveu muitos annos o Duque Fernando de Kurlandia. O Duque *Christiano Luiz*, como Administra-

nistrador do governo do Ducado de *Mecklenburgo*, renovou por mais hum anno o Tratado dos 1500. homens das Tropas de *Holsacia*, e de *Schwartzemburgo*, destinados a conservar a tranquillidade do Paiz.

Avisa-se de *Hannover* haverem alli chegado de *Vienna* consideraveis remessas de dinheiro, para se comprarem cavallos, com que se possa fazer a remonta da Cavallaria Imperial. Escreve-se de *Berlin* achar-se já El Rey de Prussia em *Wusterhausen*; e que se esperavam dentro de dous, ou tres dias os Officiaes Prussianos, que serviram nesta Campanha em Hungria, onde sómente morreu hum.

Vienna 30. de Novembro.

A Qui se tem visto estes dias hum papel impresso com os capitulos, que hum certo General deu contra o Feld-Marchal Conde de *Seckendorff*, e foram o motivo da sua prizam. Os quaes em sustancia continham.

Acusação do Conde de Seckendorff.

I. " Que sem embargo de se darem todos os mezes ao Conde de *Seckendorff* 600U. florins, para as cousas necessarias no Exercito, nam deixáram as Tropas de carecer de tudo; e que dando o Principe Eugenio conta todos os mezes do dinheiro, que recebia, elle a nam deu nunca.

II. " Que nam obstante acharem-se os almazens abundantemente providos, morréram varios Soldados de fome; e quantidade de cavallos estallou por falta de forragem pelas ordens encontradas, que se mandavam aos Commissarios dos mantimentos.

III. " Que hia interessado com outros dous Generaes na livrança dos boys; e que a fim de favorecer o monopolio, se fazia faltar o pam, e havia carne em grande abundancia.

IV. " Que apropriou a si os vinhos, que se acháram em *Nizza*; e sendo de antes o vinho a bom preço, se lhe augmentára consideravelmente depois; sobre o que tivera humma grande differença com S. A. Real o Duque de Lorena.

V. " Que sempre houvera no seu quartel humma tenda de vivandeiro, e que os mais vivandeiros lhe pagavam contribuição.

VI. " Que a precipitada marcha do Exercito para *Nizza* tinha arruinado as Tropas.

VII. " Que a grande demora, que depois fizera junto áquel-

" áquella Praça, fora causa de se largar o sitio de Widdino.

VIII. " Que havia tido diferentes conferencias com os Generaes *Schamettau*, e *Diemar*, conferindo muito poucas vezes com os Generaes *Kevenbullaer*, e *Philippi*, sem embargo de terem o grau de Feld-Marchaes.

IX. " Que tratava muito mal os Officiaes, e tivera hum ma disputa particular com o Ajudante General *Perusiti* sobre hum copo de vinho.

X. " Que nam tinha o respeito, que devia ao Duque de *Lorena*, e expuzera muitas vezes a perigo sem necessidade a pessoa de S. A. Real.

XI. " Que nam executára as ordens, que o Conselho Aulico de guerra lhe tinha dado, de se nam apartar do Danubio, allegando, que tinha carta assinada em branco do Emperador, e podia obrar, o que julgasse conveniente.

O Feld-Marchal Conde de *Seckendorff*, sendo-lhes mandados estes artigos pelo Emperador, respondeu a elles, como quem os desprazava pela sua insubsistencia: mas vendo, que o modo da sua resposta o fez arguir de mais culpado, e se lhe mandou responder mais especificamente, se justificou com o Emperador, mandando-lhe a sua defenza no papel seguinte.

Justificaçam do Conde de Seckendorff.

" Nam se havendo Sua Mag. Imp. satisfeito das primeiras repostas, que dey aos capitulos acusatorios, que foy servido remeter-me; e ordenado, que me explique mais claramente, para obedecer às suas ordens tomo a honra de a fazer, expondo-lhe com o mayor respeito o que se segue.

" Para começar as cousas desde a sua origem, nam posso dispensar-me de lembrar a lentidam, com que se fizeram as preparações para entrar em Campanha. Bem sabido he o cuidado, que mostrey, e quantas vezes me tenho queixado, ainda que inutilmente.

" Tive a honra de mandar em chefe o Exercito de Sua Mag. Imp. mas faltou muito, para que como tal tivesse tanta autoridade, como tinha o Principe Eugenio defunto. Duvido eu, que se o Feld-Marchal General *Palfi* houvera occupado o meu lugar, se contentasse de hum poder tam limitado, como era o meu; e ao menos tenho razam para crer, que houvera sido mais bem servido do que eu fuy.

" Quando me deram o mando supremo, me prometeram os Conselheiros do Conselho Aulico de guerra, que o Exercito,

” cito, que havia de estar à minha ordem, consistiria aõ me-
 ” nos em 50U. homens. Eu apelo para o seu juizo, e para a
 ” sua equidade por tudo, o que foy abaixo deste numero.

” De todas as acções, que mais deshonram hum homeni,
 ” nam ha certamente nenhuma mais indigna, que a treição.
 ” Esta he a idéa, que sempre tive. E seria eu tam perverso,
 ” que viesse a *incorrer em hum crime tam horroroso, como se*
 ” *tem querido insinuar: acusando-me de haver entretido con-*
 ” *respondencias suspeitas? A's pessoas, que se atreveram a*
 ” *dizello, pertence provallo; e a mim perder a vida, se me*
 ” *acharem culpado no que me imputam.*

” A aculção de haver divertido, ou de haver metido
 ” em mim huma parte do dinheiro, destinado para as Tropas,
 ” he huma cousa, em que me acho tam pouco culpado, como
 ” na precedente. He constante, que se receberam todos os
 ” mezes no Exercito 600U. florins; porém o Conde de *Nes-*
 ” *selrodt* he, quem teve o manejo deste dinheiro, como Com-
 ” missario general da guerra; e a elle, ou aos Commissarios
 ” seus subordinados he a quem toca dar conta, do em que se
 ” empregou este dinheiro; e assim tambem a elles he que se
 ” deve por consequencia recorrer para se saber, qual tem sido
 ” a causa de serem tam pouco exactamente pagos os Officiaes,
 ” e os Soldados. O mesmo se póde dizer pelo que toca aos
 ” almazens; pois as pessoas, que tiveram a direcção delles,
 ” sam quem sómente podem, e devem dar conta do mau es-
 ” tado, em que elles se acháram.

” Dizem, que tenho negligenciado as occasioens, de que
 ” me podia aproveitar ventajosamente contra o inimigo; po-
 ” rém era eu senhor de obrar outra cousa? Sendo-me necessario
 ” esperar muitas vezes quinze dias continuos pela volta de
 ” dous, e tres Correyos, que despachava ao Conselho de guer-
 ” ra, dando-lhe parte, do que me parecia que devia empre-
 ” der?

” Por ordem do mesmo Conselho he, que marcheey a
 ” Nizza para tomar aquella Praça. He verdade, que nesta
 ” marcha precipitada padeceu o Exercito muito, porque as
 ” Tropas nam tinham pam; mas prometéram de me dar 1200.
 ” carros, e apenas recebi 300.

” Bem longe de cuidar em interesses, adiantey muitos
 ” mil florins do meu proprio dinheiro nas occasioens, em que
 ” era necessario prover, e acudir às urgencias das Tropas.

” Acu-

„ Acusam-me de nam haver obrado bem com os Offi-
 „ ciales, e os haver mal tratado, convenho, em que fuy obri-
 „ gado a usar rigidamente com os que se descuidavam de fa-
 „ zer a sua obrigaçam, ou que por ignorancia commetiam fal-
 „ tas prejudiciaes ao serviço de Sua Mag. Imp. porém nam
 „ creyo, que haja algum dos de bom procedimento, e dos que
 „ fizeram tudo, o que dependia delles, por cumprirem a sua
 „ obrigaçam, que se queixe de mim: ao menos que me nam
 „ queira fazer huma injustiça.

„ Os inconvenientes, de que se queixam, e parecem ha-
 „ ver sido causados por algumas faltas commetidas no empre-
 „ go, ou administraçam das sommas de dinheiro mandado ao
 „ Exercito, deram lugar, a que me aculem de haver sido ne-
 „ gligente em dar as minhas contas, ou a fazer, que se me
 „ dessem. O exemplo do Principe Eugenio, que se me pro-
 „ poem, he certamente digno de imitaçam; e eu o houvera
 „ seguido, se tivesse tanta authoridade, como elle tinha. Elle
 „ fazia, que se lhe presentassem todos os mezes as contas do
 „ Exercito para as examinar, e as assinar; e a mim se me nam
 „ apresentaram nem huma só vez; nem eu as pedi, porque
 „ nam queria ter occasiam de me queixar de ninguem. Cuida-
 „ va que se Sua Mag. Imp. quizesse saber algum dia, em que
 „ se havia empregado o dinheiro, pediria esta conta, aos que
 „ o manejavam.

„ Dos vinhos, que se acharam em *Nizza*, se dispoz, co-
 „ mo sabe S. A. Real o Duque de Lorena, e nam os tomey
 „ para mim; e pelo que toca a diferença, que se pertende,
 „ tive com este Principe, S. A. Real póde bem allegurar o
 „ contrario. Todo o vinho, que hey recebido para meu uso,
 „ foram sómente duzentos *emmers*, (medidas Ungaras) que se
 „ me mandaram de *Belgrado*, de que se nam vendeu nenhum.
 „ Nunca houve tenda de vivandeiro particular no meu quar-
 „ tel; e os vivandeiros seriam bem contentes, se delles se nam
 „ pertendesse nunca outra contribuiçam mais, que a que me
 „ pagaram.

„ Por ordem do Conselho Aulico de guerra marchey com
 „ o Exercito Imperial para *Nizza*. Se a minha dilaçam junto
 „ a esta Praça foy, ou nam, causa de se haver abandonado o
 „ sitio de *Widdino*, esta se me nam deve imputar, porque em
 „ tudo obrey conforme as ordens, que se me deram.

„ Nunca fiz conferencias particulares com os Generaes
 de

22
de *Schmettau*, e de *Diemar*, sem a concurrencia do Feld-
Marechal Conde *Philippi*; e se o Feld-Marechal Conde de
Kevenbullen nam assistiu nellas, foy por se achar ausente.
Nam foy com a occasiam de hum copo de vinho, que tive
alguma diferença com o Ajudante General Conde de *Peru-*
sati, mas porque elle se descuidava de cumprir as obriga-
ções do seu emprego. Nam posso deixar de me admirar, de
que me acusem de me apartar do *Danubio* contra as minhas
ordens, pois tenho na minha nam provas do contrario, e
me acho em estado de provar, que tive instrucções secretas
de Sua Mag. Imp.

„ Submetido respeitofamente á vontade de Sua Mag. Imp.
padeço sem murmurar os efeitos da minha desgraça, que sam
taes, que os meus amigos, e os meus inimigos devem con-
vir, em que se nam podem sentir outros mais fortes. Todo
o remedio espero da justiça, e da clemencia de S. Mag. Imp.
e toda a graça, que ao presente lhe depreco he, querer-me
nomear Commisarios, para me julgarem, em cuja impar-
cialidade eu me possa fiar; porque espero, que desta sorte
me nam será difficil fazer ver toda a pureza das minhas in-
tenções, toda a innocencia do meu procedimento, e dar a
conhecer até donde chega a força da minha infelicidade,
sem a haver merecido a minha culpa.

Estas razões, que o Conde allegou, tem já feito alguma
impressam na Corte. Já nam tem guardas á vista, como até-
gora. O Official, que dormia na sua camera, teve ordem pa-
ra se recolher de noite a sua casa. Muitos entendem, que o
seu negocio tem mudado de côr, e que poderá brevemente
ser posto na sua liberdade; e ao menos ha muitas apparencias,
de que nam terá efeito a Junta, que se nomeou para examinar
o seu procedimento.

O General Conde de *Salm*, que depois da partida do
Feld-Marechal Conde de *Kevenbullen*, commandava o Cam-
po de *Persa-Palancka*, depois que o Conde de *Rudowski*,
Commandante das Tropas auxiliares de Saxonia, sahio a 4.
para entrar em quartéis de Inverno, foy tambem obrigado a
retirar-se com as que lhe ficaram; e dizem que esta retirada
deu atrevimento aos Turcos, para se chegarem mais a *Orso-*
va; porém escreve-se, que já deixáram o designio, que mos-
avam de atacar aquella Praça; e alguns acrescentam, que ti-
nham repellido o rio *Drina*, marchando para o *Savo*; e que
in-

intentam fazer huma invasam na *Esclavonia*. He voz geral, que o Principe de *Lobkowitz*, Governador da *Transilvania*, destrossou os Turcos, que se tinham avançado para as fronteiras daquela Provincia, e os obrigára a repassar a ribeira de *Alauta* com perda consideravel. Os Estados da Austria inferior se ajuntáram em Vienna a 27. de Novembro, e se lhes representou da parte do Emperador as presentes circumstancias, pedindo-lhes socorros extraordinarios, para se poder continuar a guerra com vigor, a fim de se alcançar huma paz com ventagens sobre os Turcos. As despezas absolutamente necessarias para a Campanha proxima, dizem, que montam a vinte e seis milhões; e se assegura haverem-se já achado meynos para haver a mayor parte deste dinheiro. Nam ha nova particular do Exercito, sómente se diz, que os Turcos ajuntam grandes forças nas visinhanças de *Nizza*. O General *Dowat*, que está prezo em *Belgrado*, mandou aqui hum Memorial justificativo, no qual expoem, que a falta total de todas as cousas necessarias o obrigára a render *Nizza*, o que fizera com o consentimento de toda a guarniçam.

H O L L A N D A.

Haya 6. de Dezembro.

AS Cortes de Vienna, e de França, e especialmente esta ultima, solocitam fortemente aos Estados Geraes, que queiram tomar pronta resoluçam sobre a ultima reposta, que lhes communicáram, em ordem ao negocio da successam de *Berghen*, e *Juliers*. O Marquez de *Fenelon*, Embaixador de França, trabalhou muito por induzir aos Estados de Hollanda a tomar logo este negocio por primeira materia das deliberações da sua Assembléa; e suas Nobres, e grandes Potencias lhe prometéram de prontamente tomar a resoluçam, que lhes parecesse mais conveniente. Dizem alguns, que este Ministro nam entrou nesta diligencia só ex officio; mas por ordem expressa da Corte de França, que parece recer se de huma negociaçam, que ha entre as Cortes de *Vienna*, e *Berlin*; porque como o Emperador faz muitas diligencias, como he notorio, para conseguir delRey de Prussia hum Corpo de 20U. homens, que deseia empregar na guerra contra os Turcos, e em retorno deste beneficio, he provavel, que se estipulem algumas condições ventajosas a favor de Sua Mag. Prussiana, nam póde haver outras de mayor empenho para este Principe, do que as suas pertenções sobre estes dous Estados.

34
O Conde de *Ublefeldt*, Ministro Plenipotenciario do Emperador, esteve no dia 30. de Novembro em conferencia com o Presidente dos Estados Geraes; e dizem lhe entregou hum Memorial. Mons. *Luiscius*, Ministro delRey de Prussia, teve a 3. do corrente outra conferencia com o mesmo Presidente.

Horacio Walpole deu hum Memorial aos Estados Geraes, no qual lhes representou, que as novas depredações commettidas nas *Indias Occidentaes* pelos Corsarios Hespanhoes augmentam o perigo commum do negocio Hollandez, e Inglez; que Sua Mag. Britannica tem resolvido mandar huma Esquadra de navios áquelles mares; e he de opiniam, que em ordem a conseguir o desejado bom successo, seria conveniente, que os Estados Geraes mandassem ajuntar algumas naus de guerra às que já tem naquelle paiz. Alguns Ministros do governo, que nesta occasiam se achavam presentes, responderam a Mons. *Walpole*, que antes que tivessem a noticia desta resolução de Sua Mag. haviam S. A. P. resolvido mandar mais tres naus de guerra a *Curasau*, para se ajuntarem aos dous, que alli tinham actualmente. Ao que Mons. *Walpole* respondeu, que Sua Mag. Britannica estava já informada deste armamento; mas que notava, que os navios eram de pequena força; e que parecia necessario mandarem-se alguns mayores, que fossem capazes de intimidar aos Hespanhoes. S. A. P. mandaram comunicar huma copia do Memorial deste Ministro, e as suas ultteriores representações aos Estados da Provincia de Hollanda, e Westfrizia, cuja deliberação ainda se nam sabe. Na Assembléa dos mesmos Estados de Hollanda se leram as petições, e memoriaes de varias Praças da mesma Provincia, em que representam, que os bichos do mar continuam a fazer grande danno nos diques da Provincia, e principalmente nos de *Nort-Hollanda*; e que como as assignações, que se applicaram para remedio deste danno, nam sam suficientes para satisfazer tam grande quantidade de pedras, como he necessaria para completar o fundamento das estacadas, pedem a seus Nobres, e grandes Poderes, queiram aumentar as sommas já assignadas para esta despesa. Mons. *Walpole* recebeu a 28. do mez passado hum Correyo de Londres, e por elle ordem para ir logo informar ao Principe, e Princesa de Orange, do perigoso estado, em que estava a saude da Rainha da Gran Bretanha; e como estes Principes se achavam em Brabante, partiu na mesma hora pela posta para Anveres, onde lhes deu a re-

referida noticia, de que Suas Altezas ficáram sentidíssimas; e voltando Mons. Walpole a esta Corte, se embarcou em *Hellevoet-Sluis* em hum hyacte, que o deve levar a Londres com Madama sua esposa. A 4. do corrente apresentou o Conselho de Estado na Assembléa dos Estados Gerais das Provincias unidas o Mapa das despezas de guerra, que seram necessarias para o anno de 1738.

F R A N C, A.

Pariz 14. de Dezembro.

NO mesmo instante, em que faleceu em *Rambouillet* o Conde de *Tolosa*, partiu o Principe de *Dombes* a levar esta noticia a ElRey. A Senhora Condessa de *Tolosa* partiu tambem logo para Pariz, acompanhada de *Madamoiselle*, e da Condessa de *Maffay*. O Palacio ficou entregue ao Marquez de *Tarneau*, primeiro gentil-homem do defunto; e o testamento depositado na mam do Marechal de *Noailles*, que foy encarregado de o remeter a Mons. *Joly de Fleury*, Procurador general, e a *Gilberto de Voisini*, Advogado general, que sam os testamenteiros. O corpo deste Principe se abriu a 2. na presença de Mons. de *la Peronie*, Cirurgiam mór delRey, que para esse effeito foy mandado daqui expressamente por ordem de Sua Mag. Achou-se metade do rim direito podre; o fundo da bexiga coberto de tumores schirrotos, de que alguns haviam já suporado; e os intervallos de huns, e outros cheyos de areas, e ruinas da mesma bexiga. Nam se convidou ninguem para o enterro; e a comitiva nam foy de capa, por se evitarem todas as difficuldades, e se conformar com o ultimo codicillo deste Principe, pelo qual ordena, que o seu enterro se fizesse, como o de qualquer simplez particular. O Principe de *Dombes* exercitará o cargo de Monteiro nór de França, em quanto durar a menoridade do Duque de *Penbierre*, o qual terá tambem os empregos de Almirante de França, e Governador de Bretanha, de que ElRey tinha dado a suprevivencia a seu pay. A Senhora Condessa de *Tolosa* está declarada por sua tutora; e esta Senhora herda 80U. libras de renda independentes das suas arrhas, que sam de 40U. libras de renda. Deixou á Senhora Duquesa de Orleans hum bom diamante. Deixou 10U. libras de legado á Comunidade de *San Valerio*; e continúa a todos os seus gentis-homens, officiaes, e criados os mesmos ordenados, e penções, que gozavam, o que monta a 60U. libras.

EL Rey nosso Senhor deu audiencia particular na quinta feira 9. do corrente a Montenhor Cavallieri, Nuncio Apostolico de Sua Santidade, que foy conduzido á sua real presenca por D. Francisco de Sousa, e Rodrigo de Sousa Coutinho, Vedores da sua Casa; e depois a teve Sua Exc. tambem da Rainha nossa Senhora, dos Principes, e dos Senhores Infantes. No mesmo dia foy Sua Mag. visitar a Igreja do Santissimo Sacramento dos Religiosos de S. Paulo primeiro Eremita, onde se celebravam as Vesperas deste glorioso Santo com toda a solemnidade. No Sabado foy com o Principe, e Senhores Infantes a Bellem ver o Presepio dos Religiosos daquelle Real Mosteiro; e no mesmo dia deu audiencia a Mylord Tiraully, Enviado extraordinario, e Plenipotenciario del Rey da Gram Bretanha, que vestido de luto grande deu parte a Sua Mag. do falecimento da Serenissima Senhora Rainha da Gram Bretanha. Sua Mag. se encerrou por tempo de quatro dias, que principiaram no mesmo da notificaçam, e se vestiu de luto por hum mez.

A Rainha nossa Senhora com a Senhora Princeza foy na quinta feira da semana passada visitar a Igreja Prioral de S. Julian, onde se celebrava solemnemente a festa deste Santo. Na festa feira visitaram a Igreja dos Religiosos de S. Paulo; e no Sabado foram á sua costumada devoçam de N.S. das Necessidades.

Por despacho de S. Mag. de 10. de Dezembro passado sahio provido para Governador do Castello de S. Joam Bautista da Ilha Terceira Diogo de Monroy de Vasconcellos e Silva, irman do General de batalha Estevam da Gama de Moura e Azevedo.

No dia 27. de Dezembro, festa do glorioso S. Joam Evangelista, em obsequio do nome de Sua Mag. se ajuntou a Academia Vimarenense; e depois de hum elegante discurso, que fez como Presidente o Rev. Padre Mestre Doutor *Fr. Manoel de S. Jeronymo*, Religioso da Ordem deste Santo, Mestre de Theologia, e Filosofia no seu Convento da Costa, recitou o Rev. *Amaro José de Paços*, Abade de S. Faustino, e Secretario da mesma Academia, varias, e discretas Poemas a tam Real assunto. Fez se este acto em casa de Thadeo Luiz Antonio Lopes de Carvalho Fonteca e Camões, Senhor de Abadias, e Negrellos, que deu huma magnifica cea a todos os concorrentes.

GAZETA

DE LISBOA

OCCIDENTAL

Com Privilegio

de S. Magestade



Quinta feira 23. de Janeiro de 1738.

ITALIA.

Napoles 2. de Dezembro.



E L R E Y continúa em divertir-se com a caça na Ilha de *Procida*, onde se demorará ainda mais dez, ou quinze dias, para tomar leite de cabras contra huma ligeira molestia. A semana passada chegou de Hespanha hum Expresso, que logo continuou a sua viagem para *Procida* com os despachos que trazia. Já tem quasi cessado a doença, que reinava nos homens, e nos gados em as Provincias de *Apulia*, e *Calabria*, o que se atribue á quantidade de neve, que tem cahido nas montanhas, e refrescado o ar. As cartas de *Malta* nos dizem, que o *Dei* velho de *Tunes* em agradecimento do socorro, que a Religiam lhe mandou, enviára ao Gram Mestre entre outros presentes consideraveis alguns formosos cavallos de *Barbaria*. ElRey, para fazer cada dia mais florecentes as Univerſidades deste Reino, nam só lhes concedeu novos pri-
 D vic-

vilegios, mas lhes perdoou os direitos, que estavam devendo á sua Real fazenda. Antes que Sua Mag. partisse para *Proci-da*, presidiu a hum Capitulo da Ordem Militar de *S. Januario*, no qual se tomou a resoluçam de criar Cavalleiros della aos Reys Christianissimo, e Catholico, ao Delfim, aos Infantes de Hespanha, ao Principe de *la Rocca Filomarino*, Embaixador desta Coroa na Corte de Madrid, ao Principe de *la Torrella* da Casa *Carraccioli*, seu Embaixador em Pariz, ao Principe de *la Roccella*, ao Duque de *Sora* da Casa *Buoncompagni*; e a outros varios Senhores.

Florença 30. de Novembro.

Todos os dias vam chegando aqui de Vienna muitos Cavalheiros, que foram dar o parabem ao nosso novo Gran Duque. Tambem chegam todos os dias Officiaes, e criados do mesmo Principe. O Correyo, que chegou estes dias da Corte Imperial com varios despachos, se tornou a esperar logo com reposta; e assegura-se nam estar ainda affinado o tratado familiar entre a Senhora Eletriz Palatina viuva, e S. A. Real; o que depende de huma especificaçam mais individual de alguns artigos sobre os bens allodiaes; mas nam se ouvida, que em voltando o mesmo Correyo tornará a mesma Senhora posse da Regencia destes Estados; e entre tanto continúa o Conselho em ajuntar-se na casa do Principe de *Craon*; trabalhando nos meynos de melhorar o modo da arrecadaçam das rendas Ducaes. O mesmo Principe mandou entregar a 23. aos Officiaes da Senhora Eletriz os coches, equipagens, e mais efeitos, que se lhe devem dar na fórma do mesmo tratado. O Primaz de Lorena, que he filho do Principe de *Craon* chegou aqui de *Nancy*; e dizem vay a *Roma* solicitar a erecçam da Igreja Primaz de *Nancy* em Episcopal. Na noite de Sabado da semana passada houve hum incendio no Convento de *S. Jozé dos Frades Menores*; e como pegou junto á Sacristia, loy contumida das chamas a mayor parte dos seus ornamentos.

Milam 4. de Dezembro.

Os dias passados houve huma dilatada conferencia em casa do Conde de *Traun*, Governador deste Ducado, com a occasiam de hum Expresso chegado de Vienna; o qual (segundo se assegura) trouxe ordem para se completarem todos os Regimentos, que se acham nestes Estados; e continua-se em dizer, que se mandará marchar huma parte para a Hungria. Partiram daqui por ordem do Emperador dous Commissarios para irem

39

irem ajustar com os delRey de Sardenha a demarcação dos limites dos dous dominios. Faleceu em Senna a 23. do mez passado, em idade de 72. annos, o Cardeal *Zondedari*. Corre a voz de haver o Emperador determinado mandar por Governador geral destes Estados ao Feld-Marechal General Conde de *Kevenbullen*; e chamar a Vienna o Conde de *Traun* para o empregar no exercicio de seu Conselheiro de Estado. O Duque de Modena chegou hoje á sua Corte, onde S. A. Serenissima foy recebida com grandes aclamaçoens de todos os seus Vassallos.

Genova 19. de Dezembro.

NO dia 9. de Mayo do anno de 1736. mandáram o Doge, Governadores, e Procuradores da Republica fazer hum Manifesto, que se imprimiu na Officina *del Franchelli*, no qual fez ver a todo o Mundo, quem era o *Baram Theodoro de Neuboff*, e qual tem sido o seu procedimento em varios Paizes da Europa, e Africa. Depois em 22. de Dezembro do mesmo anno considerando, que nam bastára aquella declaraçam para os Corsos largarem o seu partido, e conhecerem, que nam tinha forças para os poder sustentar na sua rebelliam; mandou por outro Edital impresso declarallo sedutor dos povos, perturbador do repouso publico, reo de alta traiçam, e de lesa Magestade no summo gráo; e como a tal, mandáram prometer de premio dous mil escudos de prata a quem o entregasse vivo ás justiças da Republica, ou o mataffe; com a circumstancia, de que se guardaria em segredo o seu nome; e a mesma declaraçam se fez contra o Doutor *Sebastiam Costa*, contra *Jozé Costa* seu filho, e contra *Miguel Durazzo Fozzani*, todos subditos da Republica no Reino de *Corsega*; mas como nenhuma destas diligencias foy bastante para cessar a rebelliam dos Corsos, e as forças do Estado nam sam bastantes para os reduzir á obediencia, pareceu conveniente ajudar-se das Tropas delRey Christianissimo, que generosamente se entremeteu neste negocio; e se espera até 15. de Janeiro hum Corpo de Tropas suas na Ilha de *Corsega*. Como nas terras, que estam na obediencia da Republica, nam havia para ellas as commodidades, que requeriam, se preparam neste porto varias embarcações, para levarem quantidade de munições de guerra a *Bastia*, as camas, e os provimentos necessarios para a sua subsistencia. Tomou-se a resoluçam de mandar representar a certa Potencia maritima, queira prohibir aos seus Vassallos

tallos entreterem correspondencia com os rebeldes de Corlega, fretar-lhes os seus navios, e fornecerem-lhes munições de guerra; e se ordenou ao Senhor *Sorba*, Ministro desta Republica em Pariz, que faça a necessaria representaçam ao Embaixador da mesma Potencia, que alli reside. Por huma embarcaçam de Tripoli se recebeu a noticia, de estar aquelle *Bey* inclinado a fazer paz com a Coroa de *Suecia*, no caso, que esta lhe mandasse o seu costumado presente.

Veneza 4. de Dezembro.

Ainda a Republica nam tem tomado resoluçam sobre declarar a guerra aos Turcos, antes se cuida muito em evitar as occasiões de lhes dar, ou decontentamento, ou ciu-me; e por esta causa se mandáram suspender as ordens, que se haviam passado para armar algumas naus, com intento de as empregar contra os seus navios, que andam cruzando no Mar Adriatico. O Principe Pio, Embaixador do Imperador, tem repetidas conferencias com os principaes Senadores, e deu hum novo Memorial ao governo, procurando persuadillo a entrar na guerra contra os Turcos, e dizem, que offerece para este effeito condiçõs muy ventajosas; porém duvida-se, que o governo se declare sobre esta materia antes da Primavera. Sabado elegeu o Senado para General das torças da Republica na Dalmacia a *Maria Antonio Cavalli*, em lugar de *André Delfini*, que se espera aqui brevemente. No fim do mez de Novembro faleceu em casa do Cavalleiro, e Procurador de S. Marcos *Imo*, em idade de 121. annos, hum *Françisco Messer*, natural de *Popozzolo*, ao qual o mesmo Cavalleiro resgatou da escravidam de Constantinopla, e se serviu depois sempre d'elle.

Os ultimos avisos de Turquia dizem, que o Kaimakan declarára aos Ministros das Potencias Christans, que alli residem, que o Gram Senhor nam mandára retirar os seus Plenipotenciarios de Niemirow, e romper o Congregio da Paz, senam porque as propostas, que se lhe fizeram preliminares lhe pareceram indecentes, e inaceitaveis; porém que estava pronto a dar as mãos para o ajuste com as Cortes de Vienna, e Petrisburgo, quando se ache meyo de a fazer com a honra, que convém á dignidade do Imperio Ottomano; porque nenhuma outra cousa deseja mais, que viver em boa intelligencia com todos os Principes Christãos. Acrescenta-se, que o Kaimakan tivera depois algumas conferencias com hum dos principaes Ministros Estrangeiros, nas quaes procurára ajustar a paz

a paz com o Emperador separadamente, sobre que o mesmo Ministro mandára hum Expresso á sua Corte; porém ha avisos mais particulares, que asseguram, que sem embargo da Corte Ottomana affectar o desejo da paz, o seu intento he continuar a guerra com todo o vigor, que lhe for possível; e para este efeito faz todas as preparações necessarias; porque ha hum grande numero de obreiros, que trabalham de dia, e de noite no Arsenal daquella Cidade na construcção de muitas naus de guerra, e em algumas embarcações proprias a servirem no Mar Negro. A mayor parte das Tropas, que estam na Asia, nas Ilhas do Archipelago, e em outras partes, vem marchando para a Europa; e o Sultam para melhor obrigar os Janizaros a fazerem a sua obrigação, lhes aumentou o soldo com sete *aspres* por dia.

A L E M A N H A.

Vienna 7. de Dezembro.

M Andou-se ordem ao General Conde de *Neuperg*, Governador de *Luxemburgo*, para vir á Corte; e dizem, que o mandarám governar o Condado de *Temeswar*. Recebeu-se aviso, de se achar inteiramente convalecido da grande doença, que teve o Principe de *Saxonia-Hildburghausen*. O Feld-Marechal Conde *Philippi*, que recebeu ordem para vir á Corte, se lhe mandou outra depois para nam vir. Os negocios do Feld-Marechal Conde de *Seckendorff* continuam ainda no mesmo estado. O General *Schmettau* se acha muy mal em *Buda*. O General *Succow* foy nomeado para presidir no Conselho de guerra, que se ajuntou em Belgrado, para examinar o procedimento do General de batalha *Doxat* na entrega de *Nizza*. O Tenente Coronel, que mandava, e desamparou o destacamento das Tropas Imperiaes, que foy destruido pelos Turcos junto a *Krojova*, foy tirado de hum Convento de Religiosos de S. Francisco em Transilvania, onde se havia refugiado; e se lhe fará brevemente o seu processo. Sobbe-se, que o General *Ghilani* se retirou felizmente á Transilvania com toda a preza, que as suas Tropas haviam feito na expedição da Valaquia, sem que os Infiéis se atrevessem, nam obstante a superioridade das suas forças, a emprender nada contra elle. Recebeu-se tambem a confirmação, de se haverem os Turcos retirado das fronteiras da Transilvania; e como estas se formam de montanhas encadeadas humas nas outras; e nellas tem caído ao presente tam grande quantidade de neve, que

deixa impraticaveis todos os passos, estamos persuadidos, que nam emprenderám os Turcos este anno nenhuma acção contra aquella Provincia. Nam se duvida tambem, que se retirem na mesma fórma todas as Tropas Turcas, que estam na Valaquia Imperial, e no Condado de Temeswar; e as nossas se tem postado de maneira, que será muy difficil aos inimigos emprender nenhuma cousa com bom successo. Tem-se aviso, de trabalharem estes de dia, e de noite nas fortificações de *Nizza*; empregando nesta manobra 3U. homens; e que o Bachá de *Caramania*, (ou *Cilicia*) em outro tempo Conde de *Bonneval*, se espera naquella Praça, para ordenar outras obras novas convenientes á sua defesa. Sairam já tambem os Turcos das vizinhanças de *Orsova*, depois de haverem saqueado, e destruido o lugar chamado *Orsova a velha*. A nossa guarnição de *Orsova*, vendo que se retiravam, mandou hum destacamento, que os carregou, e destroçou huma parte da sua retaguarda. O nosso Exercito se começou a separar, e as Tropas marcháram para quartéis de Inverno. Os dous batalhões de *Wolffenbuttel*, que serviram esta Campanha na *Servia*, ficarám aquartellados junto a *Buda*. Tem determinado a Corte tomar a soldo quatro Regimentos do Bispo Principe de *Wurtsburgo*. A Camera Imperial deu 60U. florins para remontar o Regimento de Dragões de *Wirttemberg*, que está em serviço do Emperador.

Por hum Expresso de *Petrisburgo* se recebeu a gostosa noticia, de se haver defendido gloriosamente o Governador de *Oczakow* do sitio, que os inimigos lhe fizeram com hum Exercito de 60U. Turcos, commandado pelo *Seraskier Genty-ally-Bachá*, e por vinte mil Tartaros, commandados pelo seu novo *Khan*, depois de haverem perdido hum grande numero de gente em varios assaltos.

G R A M B R E T A N H A.

Londres 20. de Dezembro.

A Chava-se a Serenissima Rainha occupada em ver os novos Bustos, e mais ornamentos magnificos, que por sua particular curiosidade tinha mandado fazer, e collocar na Bibliotheca do Real Palacio de *S. Jayme* no dia 20. de Novembro, quando lhe sobreveyo hum accidente, que a privou por muito tempo dos sentidos. Este, e os mais, de que se acompanhou a sua indisposição; fizeram receyar muito as consequencias.

Foy

Foy Sua Mag. levada logo á cama, e entre outros remedios se lhe applicou o das sangrias. Na noite de 22. para 23. se achou tam mal, que a sangraram pela huma hora, e deu tanto cuidado, que se mandou acordar o Duque de *Cumberlandia*. El-Rey, e toda a familia Real estiveram com grande susto. O Principe de Galles tendo noticia do perigo, em que a Rainha sua mãy se achava, veyo na mesma manhan de *Kew* para o seu Palacio de *Palmall*, e mandou logo Mylord *North*, e *Guilford* ao Palacio de S. Jayme, para se informar de como passava. Na noite seguinte se achou tam mal, que se entendeu, que nam viveria duas horas; e assim se havia mandado ordem a hum destacamento das guardas, para acompanharem El-Rey a *Kensington*, para onde se queria retirar, tanto que a Rainha espirasse; porém esta Princeza depois de algum intervallo tornou em si. Houve na mesma noite huma junta de Medicos, e com os remedios, que se lhe applicaram, passou melhor no dia 24. e dormiu bem de noite. A 25. pela manhan se achou peor, mas recobrando algum alivio, El-Rey, que se nam havia apartado da sua cabeceira todos estes dias, se retirou de tarde para o seu quarto a tomar algum descanso. As Princezas *Amalia*, *Carolina*, e *Luiza* lhe faziam huma continua assistencia; e as duas primeiras se acharam tam doentes, que foram mandadas sangrar no mesmo dia 24. Mandou-se hum Expresso com a noticia do perigolo estado da Rainha á Princeza de Orange sua filha. Mais de 200. Senhores, e Cavalheiros, que estavam nas suas Casas de Campo, se recolhêram pela mesma causa á Corte. A 27. pelas dez horas se achou muito mal, mas passou depois melhor a noite. El-Rey nam se deitou, e esteve sempre na sua companhia com extraordinaria ternura. A 28. pela manhan se achou hum pouco melhor. A queixa desta Princeza nam procedia sómente de se lhe haver remontado a gota ao estomago, mas de huma poltuma interna. Depois que se reconheceu este segundo achaque, julgáram os Medicos, e Cirurgiões, que era preciso fazer-lhe huma incisam, a qual soffreu com toda a constancia possivel. Mostrava Sua Mag. hum grande desejo de ver o Principe, e Princeza de Galles, que todas as horas do dia, e da noite mandavam saber como passava. El-Rey se nam opunha a que viessem; mas os Medicos, e Cirurgiões representáram, que era perigoso, e de funestas consequencias para a vida da Rainha qualquer movimento, que fizesse. Passou esta noite com tanta

ta tranquillidade, que a todos dava esperanças de melhora, mas a 29. se achou mais doente que nunca; e veyo a espirar com grande resignação nas disposições do Senhor no primeiro do corrente pelas dez horas da noite, em idade de 54. annos, 8. mezes, e vinte dias, havendo nacido a 12. de Março de 1683. Chamou-se *Guilhelmina Dorothea Carolina*. Foy filha de *Joam Federico*, Margrave de *Brandenburgo Anspack*, Principe da Casa do Rey de Prussia, e de sua segunda mulher *Leonor Edimunda Luiza*, filha de *Joam Francisco*, Duque de *Saxonia-Eissenach*, Principe da familia del Rey de Polonia. Foy pedida para mulher do Emperador Carlos VI. pela fama, que havia das suas singulares prendas, e virtudes moraes; mas a clausula de haver de mudar de Religiam a fez regeitar a primeira Coroa de Europa, e esposou em Hanover em 2. de Setembro de 1705. o Principe *Jorze Augusto de Brunswick-Luneburgo*, naquelle tempo Principe Eleitoral de Hanover, e hoje Rey da Gran Bretanha com o nome de Jorze II. de cujo matrimonio teve os filhos seguintes. I. *Federico Luiz*, Principe de Gales, nacido a 31. de Janeiro de 1707. casado com a Princeza *Augusta de Saxonia-Gottha*, de quem tem huma filha. II. *Guilhelmo Augusto*, Duque de Cumberlandia, nacido em 26. de Abril de 1721. III. *Anna* nacida a 22. de Outubro de 1709. casada com *Guilhelme Carlos Henrique Friso*, Principe de *Oranje*, e *Nassau*, Statthouder hereditario de *Frisia-Statthouder*, e Capitam General das Provincias de *Gueldres*, *Groningia*, *Transilania*, e *Zutphania*. IV. A Princeza *Analia Sophia Leonor*, que naceu a 30. de Mayo de 1711. V. A Princeza *Isabel Carolina*, nacida a 10. de Junho de 1713. VI. A Princeza *Maria*, nacida a 5. de Março de 1723. VII. A Princeza *Luiza* nacida a 18. de Dezembro de 1724. VIII. O Principe *George Guilhelmo*, que naceu a 13. de Novembro de 1717. e faleceu a 17. de Fevereiro de 1718. e outro Principe nacido a 20. de Novembro de 1716. que faleceu sem haver recebido todas as ceremonias do bautismo. Foy esta Senhora muy amante das Artes, e Sciencias, e admiravel protectora de todos os seus profellores; merecedora pelas suas qualidades, verdadeiramente reaes, de ser numerada entre as mais illustres Rainhas, que teve a Gran Bretanha. A afflicção do Rey na sua morte foy extraordinaria. O sentimento na Nação Britannica universal. Toda a Corte se vestiu a 15. do luto mayor nas suas peñoas, coches, e criados por tempo de seis mezes;

zes; e só os homens de pé poderám trazer nos hombros cor-
dões, ou fitas das cores das suas librés, para se distinguirem.

F R A N C, A.

Pariz 21. de Dezembro.

O Embarque das Tropas, destinadas á expediçam de Cor-
lega, se tem deferido de novo até 11. de Janeiro; pe-
rém os Engenheiros, Medicos, e Cirurgiões partiram ja para
aquella Ilha a 8. do corrente. Asegura-se, que nam dará já
ElRey dinheiro á Cavallaria, nem aos Dragões para a remon-
ta; mas em lugar desta despeza lhes fará outras gratificações.
Resgatou Sua Mag. 75. Francezes, que se achavam cativos em
Barbaria, por preço de 3U. libras cada hum, movido da sua
Real piedade; e foram a esta diligencia os Religiosos da San-
tissima Trindade, e os de Noíla Senhora da Mercê, que os
conduziram em procissam com toda a solemnidade pelas ruas
desta Corte, e depois os leváram a Vertailles, onde Suas Ma-
gestades os viram, e lhes fizeram grandes esmolas. Fez tam-
bem Sua Mag. mercê ao Duque de *Fentbierre* dos Regimen-
tos de Infantaria, e Cavallaria, que vagaram pelo Conde de
Tolosa seu pay.

O Abade Franchini, que tinha a incumbencia dos nego-
cios do Gran Duque de Toscana defunto nesta Corte, foy no-
meado pelo novo Gran Duque por seu Enviado ordinario a
ElRey, em lugar do Marquez de *Stainville*, que partiu para
Florença.

A Academia Real das Inscriptões, e Letras humanas, fez
a 12. do mez passado a sua primeira assembléa publica; na
qual se declarou o assumpto determinado para o concurso dos
premios, que se ham de distribuir na conferencia, que ha de
fazer depois da Pascoa do anno de 1739. e he o seguinte. *De-
terminar o mez, e o dia do anno Romano, em que os Consules
costumavam entrar no cargo desde a expulsam dos Reys até a
morte de Julio Cesar, apontando as variações, que houve neste
uso.* Mont. de *Bosc*, Secretario perpetuo desta Academia, leu
depois o Elogio de Mont. *Jolin*, Reitor, e Lente da Univer-
sidade de *Basiléa*, Academico honorario estrangeiro, falecido
em 13. do mez de Abril deste anno; a que se seguiu a leitura
de hum Tratado sobre o Soberano Pontificado dos Impera-
dores Romanos, feito pelo Baram de *la Bastia*, Academico
Correspondente honorario; e o Abade *Serin* deu fim á sessam,
lendo as suas investigações sobre a vida, e obras de *Athenodis-*

ro de Tarso, Filofofo Stoico, que vivia no tempo de *Augusto*.

No dia seguinte 13. deu tambem principio à renovaçam das suas conferencias a Academia Real das Sciencias; a que assistiu hum grande concurso de gente, com a curiosidade de ouvir a Relaçam, que fez Mons. de *Maupertuis*, da sua viagem ao Norte por ordem da Corte com os Associados, a qual eile fez com huma individuaçam muy curiosa de todos os trabalhos, e perigos, que experimentáram nesta dilatada viagem. Falou depois nas operações, que fizeram para poderem determinar a figura da terra, e na exactidam, e precisam, com que trabalháram na verificação dos seus instrumentos. Este discurso, que foy enriquecido com muitas particularidades da Laponia, e muitos succellos singulares, durou mais de hora e meya; e dizem que se dará brevemente ao publico.

Fez ElRey Christianissimo mercê de dar pensoens aos Academicos desta Academia, que foram ao Norte fazer estas operações; e a de Mons. de *Maupertuis* he de 1200. libras, que faram pouco mais de 1200. reis; e se assegura, que deu tambem huma a hum Dinamarquez sciante, que os acompanhou.

P O R T U G A L.

Santarem 15. de Janeiro.

A Esterilidade, que se experimentou o anno passado, e a que se receya no presente pela falta, que tem havido de chuvas neste Outono, e atégora continúa, moveu ao Senado desta Villa mandar fazer procissoens de preces, para implorar da misericordia Divina huma mercê tam precisa á subsistencia dos seus habitantes. Logo no dia seguinte 31. de Dezembro, executando huma açam tam pia, sahiu do seu Convento de Santo Antonio do Pereiro a Communidade dos Religiosos Arrabidos, todos descalços, seguindo huma devota Imagem de Christo Crucificado; e rezando em voz alta a Laldainha dos Santos. Entrou esta penitente familia na Igreja de Nossa Senhora da Piedade, onde repetiu as suas deprecações; e dalli foy continuando a sua procissam até á Igreja de Santo Fitevam, ou do Santissimo Milagre, já acompanhada de innumeravel multidam de gente, e subindo ao pulpito o R. P. Fr. Daniel de Santo Antonio seu Guardiam prégoou de repente, e com tanto espirito de doutrina, que fez admiraçam a todos. Acabado o Sermon se cantáram com grande devoçam, e ternura alguns versos do Psalmo *Miserere mei Deus*, e logo subindo a Communidade ao Coro, tomou huma rigorosa disciplina,

plina, continuada por tres quartos de hora, que se acabou com final do Prelado; e tornando-se a formar em procissam os Religiosos, se recolheram ao seu Convento, acompanhados da mayor parte do Povo.

No dia 12. do corrente fizeram tambem a sua procissam os Terceiros de S. Francilco, acompanhados da Irmandade de Santo Antonio, levando as imagens cestes Santos, e a da Conceiçam de Nossa Senhora, e seguida de todo o Regimento de Dragões formado; e nesta fórma chegaram á Igreja do Santissimo Milagre, onde prégoou o Rev. Padre Fr. Francisco de Santo Antonio seu Commillario; e ao recolher-se ao seu Convento fez outro Sermam com muita elegancia, e doutrina Euangelica sobre o presente assumpto o Padre Fr. Joam da Madre de Deos. Sabado se ajuntaram na Camara da Villa os Vereadores, Juiz de fóra, Vigario geral, Cabido, e alguns Prelados, e se resolveu pedir-se ao Cabido da Sé Oriental de Lisboa huma Provisam para poderem trazer processionalmente o Santissimo Milagre pelas ruas desta Villa, para se alcançar a chuva, que tanto se deleja.

Lisboa 23. de Janeiro.

NA quinta feira 16. do corrente se começou na Real Igreja dos Conegos Regrantes de Santo Agostinho com a solemnidade, e magnificencia costumada o Triduo festivo do Desagravo do Santissimo Sacramento da Eucaristia, a que assistiu ElRey nosso Senhor em publico com o Principe, e os Senhores Infantes D. Pedro, e D. Antonio. Na festa feira de tarde assistiu á mesma festa a Rainha nossa Senhora, e a Senhora Princeza, e no Sabado de tarde repetiram a mesma devoçam ElRey nosso Senhor, e Suas Altezas.

A 15. foy a Rainha nossa Senhora com a Senhora Princeza visitar a Igreja de Santo Amaro, por ser o dia do mesmo Santo; e no Domingo 19. Vespera da festa de S. Sebastiam, visitaram a Igreja Paroquial de S. Sebastiam da Pedreira, onde citava o *Lausperenne*; e alli concorreram com a mesma devoçam o Principe nosso Senhor, e o Senhor Infante D. Pedro.

Os Religiosos Eremitas de Santo Agostinho felleram nos tres Conventos, que tem nesta Cidade, com repiques, e luminarias, por tres dias continuados, a promogam ao Cardinalato do Eminentissimo *D. Fr. Gaspar de Molina*, Religioso da sua Ordem, Provincial que foy da Provincia Portuguesa, Abbente do Geral em Roma, Bispo de Malaga, e actualmente Pre-

Presidente do Conselho Real de Castella, e Commisario General da Bulla da Santa Cruzada nos Dominios dos Reys Catholicos; e em obsequio da Religiam de Santo Agostinho fizeram o mesmo festejo os RR. PP. da Companhia de Jesus, com vistosas illuminações na sua Casa de S. Roque desta Cidade, e no seu Collegio de Santo Antam.

Faleceu em Villa-viçosa a 16. do corrente Pedro de Mello de Castro, do Conselho de Sua Magest. segundo Conde da Villa das Galveyas, Commendador na Ordem de Christo, Senhor da Villa de Monsaraz, Couteiro mór da grande Tapada de Villa-viçosa, Tenente General que foy da Cavallaria na guerra passada, em que serviu com distincão, e valor. Foy depositado o seu corpo na Igreja da Conceição da mesma Villa.

No Castello de S. Jorze desta Cidade pariu na segunda feira de madrugada 13. do corrente, tres meninos varões, que todos foram bautizados, pela Comadre, e rateficados neste Sacramento pelo Parroco da Igreja de Santa Cruz com os nomes de *Manoel*, *Jozé*, e *Joaquim*, Tereza de Jesus, mulher de Joam de Matos Torres, moradores no mesmo Castello, e todos vivem, e se vam nutrindo.

No lugar de Palhaes, da outra parte do Tejo, faleceu no primeiro de Janeiro deste anno em idade de cento e onze Antonia dos Prazeres, criada, e moradora na quinta de D. Pedro Martins Mascarenhas.

A 5. do corrente entráram no porto desta Cidade com 58. dias de viagem tres navios do Estado do *Maranhão* com carga de cacao, cravo, salça parrilha, e outros generos; e desde 5. até 18. entráram 38. navios Inglezes com trigo, farinha, cevada, biscoito, azeite, e bacalhao, e outros generos; 11. Hollandezes com madeiras, queijos, manteiga, e outras fazendas; 2. Suecos com ferro, e taboado; 1. Dinamarquez com trigo, cevada, e enfarceia; 4. Francezes com centeyo, e varias fazendas; e 1. Lubequez com trigo, e taboado, e huma Setia Castelhana.

Fica-se imprimindo a noticia do cerco, que os Turcos puzeram á Cidade de Oczakow; operaçam dos seus ataques, maravilhosa defensa dos Russianos, estrago dos mesmos Infieis; e injuriosa precipitaçam da sua retirada; que se fará publica Sabado, e se achará, aonde se vendem as gazetas.

Na Offic. de Antonio Correa de Lemos. Com as licenças neccess.

GAZETA

DE LISBOA

OCCIDENTAL

Com Privilegio

de S. Magestade



Quinta feira 30. de Janeiro de 1738.

TURQUIA.

Constantinopla 1. de Novembro.



S ultimos successos desta Campanha fizeram resuscitar nos animos da Naçam Turca aquella orgulhosa altiveza, que tinha amortecida a guerra da Persia. Ha poucos dias, que o Gram Senhor mandou o Interprete da Corte a casa do Balio de *Veneza* (que he o titulo, que aquella Republica dá ao Ministro, que aqui reside com a incumbencia dos seus

negocios) com ordem de lhe declarar, " Que S. A. está informada, de que a Corte de Vienna se jacta, de que a sua Republica declarará neste anno proximo a guerra contra os Turcos: prometendo fazer-lhes huma diversam a seu favor; e que suposto que esta resoluçam seria indifferente a S. A. por se achar em estado de poder defender-se de todos seus inimigos, nam queria dar credito a nada, do que se dizia, se o nam confirmasse a mesma Republica; e assim dese-

E

" java

java saber, se ella com effeito tinha a intençam de tomar o partido do Emperador. O Balio lhe respondeu, " Que atégora sempre lhe havia parecido, que a Republica estava disposta a entreter a paz com o Gran Senhor, e nam tinha noticia alguma, de que ella mudasse de parecer; porém que creveria a pedir as clarezas necessarias sobre este particular. Aproveitou-se o mesmo Ministro desta occasiam, para se queixar dos insultos, que os Corsarios de *Dulcigno* tem feito a muitas embarcaçoens Venezianas, que navegam no *Mar Adriatico* para negocios do seu commercio; e dando o Interprete parte ao Gran Senhor desta queixa, S. A. lhe mandou dizer, que a satisfaçam, que a Republica pertendia alcançar, dependeria da resposta, que S. A. recebesse, do que dejetava saber.

Sabe-se, que o Conde de *Bonneval* (hoje Bachá da *Caramania*) havendo sido chamado a Constantinopla, tivera grandes conferencias com os Ministros do *Divan*, dos quaes, como de toda a Corte, e do mesmo Sultam, he muy atendido; e que visitára em particular, e incognito ao Marquez de *Villanova*, Embaixador de França, com quem havia ceado algumas noites; e lhe assegurára, que sempre conserva huma verdadeira inclinaçam á Coroa de França, e a toda a Naçam Franceza; e que deseja occasiões de lhes poder ser util nos postos, que occupa; e suposto funda as suas mayores esperanças na guerra do Sultam contra o Emperador, está pronto a sacrificallas á gloria, que El Rey Christianissimo pôde ter de haver dado fim á mesma guerra pela sua mediaçam. Parece sem duvida, que se trata de huma paz particular entre esta Corte, e o Emperador pela mediaçam de França; e que os Ministros das Potencias maritimas concorrem tambem com os seus officios para o mesmo effeito; opondo-se todos ás vantagens da Russia; receando, que sendo já tam consideravel o poder daquella Coroa, no caso que fique dominando o *Mar Negro* com as suas forças navaes, tirará com as suas froças todo o lucro, que tem no commercio de Levante as Nações Franceza, Britanica, e Hollandeza; communicando aos portos do Mediterraneo, além dos generos do seu Paiz, os que manda vir pelas suas califas da Persia, e da China. Sem embargo da esperança, que se tem concebido desta conclusam, se fazem todas as disposiçõens convenientes para se proseguir a guerra. Levantaram-se nesta Cidade, e nas suas visinhanças dous, ou tres

tres mil homens, que se embarcáram no *Mar Negro*, e se vão ajuntar ao Exercito, que o Gram Senhor tem nas fronteiras da Hungria. O Bachá *Kuproly*, Presidente da Camera desta Cidade, foy mandado a *Widdino* com o titulo de *Serraskier*, para commandar as Tropas Ottomanas, que se tem ajuntado na *Bulgaria*. A *Seličtar Mahomet Bachá* de *Cassa* mandou o Gram Senhor huma vestia de pele de *Saymur*, e hum alfanje guarnecido de diamantes, em agradecimento do bem que tomou as medidas á conservaçam daquelle Praça contra todas as empresas, que ultimamente fizeram as Tropas Russianas, quando invadiram a *Krimea*.

R U S S I A.

Petrisburgo 3. de Dezembro.

Todo o cuidado, em que nos havia posto a noticia de haverem os Infeis cercado a Praça de *Oczakow*, se acabou com a que novamente se recebeu ante-hontem pelo filho do Governador da mesma Praça, o qual seu pay mandou a esta Corte, para fazer saber á Emperatriz, que depois de trinta e cinco dias de sitio, de repetidos assaltos, e de ataques furiosos, foram obrigados a retirar-se precipitadamente, deixando munições, e petrechos no Campo, e hum numero infinito de feridos, e mortos, sem haver outro instrumento para castigo do seu atrevido projecto, mais que a boa disposiçam do Commandante, e o admiravel valor das Tropas, que a guarneciam. Sua Mag. Imp. fez logo despachar cartas circulares a todos os Ministros, que tem nas Cortes Estrangeiras, e nesta se fazem todas as disposições necessarias, para se festejar successo tam feliz. O Secretario, que o *Seraskier* Turco, que aqui se acha prisioneiro, mandou a Constantinopla, logo immediatamente depois da sua chegada se espera aqui brevemente; e se entende, que trará carta do Gram Vizir, e tal vez algumas novas proposições de paz. Tambem se espera o Baram de *Schaffiroff*, hum dos Plenipotenciarios da Emperatriz no Congresso de *Niemirow*, e o Conde de *Ostein*, Ministro do Emperador dos Romanos. Tomam-se todas as medidas necessarias, para se dar muito cedo principio á Campanha proxima. Todo o dinheiro, que se destina para esta despeza, está já pronto; e o Clero, e Nobreza querendo contribuir particularmente para a gloria da Emperatriz, e credito da Naçam, mandáram offerrecer á Emperatriz hum consideravel donativo.

O Principe de *Hassia-Homburgo*, que commandou na ultima.

tima Campanha hum Corpo de Exercito , chegou aqui da *Ukrania* a 25. de Novembro ; e no dia seguinte teve a honra de saudar a Emperatriz , que o recebeu com particular distincção. Dizem que pertende fazer huma viagem a Alemanha ; mas ainda se nam sabe quando. Sua Mag. Imp. tinha proposto ha muito tempo regular a sucessam do Trono da Russia por tua morte ; mas pelo cuidado , em que entrou novamente com a occasiam da guerra contra os Turcos , parece que espera se acabe para o fazer. Correm aqui copias de hum Memorial , que se deu a Sua Mag. em nome dos Protestantes de Polonia , e Lithuania , implorando a protecção de Sua Mag. e supplicando-lhe , que como fiadora do Tratado de *Oliva* , queira (seguindo o exemplo dos seus predecessores) interceder por elles ao Rey , e Republica de Polonia , para que os conservem no logro dos seus privilegios , e no livre exercicio da tua Religiam ; e Sua Mag. atendendo á tua supplica respondeu , que com toda a força se empenhará a seu favor na proxima Dieta de Polonia.

P O L O N I A .

Varsovia 5. de Dezembro.

O Conde de *Ostem* , que foy hum dos Plenipotenciarios do Emperador no delvaneido Congresso de *Niemirow* , chegou hum destes dias a esta Cidade , e partirá brevemente para *Petrisburgo* , onde havia residido já com o caracter de Enviado extraordinario de Sua Mag. Imp. Avisa-se de *Bialacerkieu* , haverem chegado alli de *Niemirow* a 14. do mez passado os Ministros Plenipotenciarios da Russia com a escolta de hum destacamento das Tropas da Coroa , que foram recebidos com huma salva de artilharia daquella Fortaleza ; e que no dia seguinte continuáram a sua viagem para *Kiovia*.

As cartas de *Niemirow* de 19 de Novembro dizem , que o General *Mirr* , que alli havia commandado durante o Congresso , tinha partido a 14 a falar ao Gran General da Coroa , e dar-lhe parte de tudo , o que havia sucedido , em quanto alli allistiram os Plenipotenciarios. Acrescentam as mesmas cartas , que se haviam trazido prezos áquella Cidade varios Turcos , por haverem insultado algumas das nossas guardas avançadas para a parte de *Krilow* ; e que o Alferes Mont. *Zaluski* partirá brevemente para *Bender* a pedir ao Bachá Comandante huma satisfação sobre este particular. Tambem se recebeu aviso , que hum destacamento das Tropas da Coroa ,
que

que se havia mandado para dar caça aos *Haidamakis*, tivera a infelicidade de cair em huma emboscada, que estes vagabundos lhe tinham feito, e perdéram mais de cem homens, que ficáram mortos no Campo; e o resto se salvou com grande trabalho.

S U E C I A.

Stockholm 10. de Dezembro.

AS ultimas tempestades, que houve no golfo de *Fenlandia*, fizeram naufragar a muitas embarcações. Chegou a esta Corte o Conde de *S. Severino*, novo Embaixador de França, e reparou-se, que havendo mandado notificar a sua chegada a todos os Ministros Estrangeiros, só deixou de o fazer ao da Rússia, *Monf. de Bestuchef*. Mandáram-se ordens por hum Expresso ao Conde de *Meyerfeld*, Governador geral da Pomerania Sueca, para fazer apressar as levas de Soldados, que se fazem naquella Provincia. Entende-se, que a Corte tem entrado em novas idéas, e que poderá haver algum movimento militar na Primavera proxima.

A L E M A N H A.

Hamburgo 20. de Dezembro.

Começáram-se a fazer novas levas de Soldados para formar dous Regimentos novos, de que o Emperador se quer servir na Campanha proxima contra os Turcos; no caso, que a guerra continue. Tambem por ordem de Sua Mag. Imp. se estam alistando marinheiros nesta Cidade, para se empregarem nos navios, que ham de servir na guerra do Danubio. Além destas levas se fazem juntamente outras para aumentar as Tropas delRey da Prussia. As cartas de *Berlin* de 17. do corrente nos dizem, que *Monf. de Brakel*, Ministro da Rússia, festejára o levantamento do sitio de *Oczakow*, com hum magnifico banquete, que deu a todos os Ministros Estrangeiros, no qual se achou tambem convidado o Marquez de *la Chetardie*, Ministro de França, sem embargo de nam haver o novo Ministro da mesma Naçam em *Stockholm* mandado notificar a sua chegada ao Ministro da Rússia. O Principe Gustavo de Anhalt-Dessau, que tinha o melhor Regimento de Cavalarias das Tropas Prussianas, e era o Tenente General de Cavallaria mais antigo delRey de Prussia, faleceu de bexigas em *Dessau* em idade de 37. annos universalmente sentido. As ultimas cartas de *Dantzick* confirmam a noticia, de haver o Magistrado da mesma Cidade tomado a resolução de mandar hum

hum dos seus Ministros á proxima Dieta geral de Polonia, como Procurador, e Agente dos interesses.

Vienna 14. de Dezembro.

A Grande quantidade de neve, que tem caído na fronteira da *Servia*, não permitiu, que ficassem acampadas as Tropas Imperiaes, que se achavam nos territorios de *Sabacz*, e de *Mitrowitz*; e assim se separáram para irem tomar quartéis de Inverno na *Esclavonia* no Condado de *Sirmio*, e nas vizinhanças do rio *Dravo*. O Bachá da *Bosnia* meteu também em quartéis de Inverno o Corpo de Tropas Ottomanas, que commandava; e só deixou no Campo algumas partidas, para fazerem entradas este Inverno nas terras do Emperador. Huma destas foy ha poucos dias junto a *Ufizá*, e mandou notificar ao Official Commandante para lhe entregar a Fortaleza; porém elle lhe respondeu sómente pelas bocas dos seus canhões, resolvendo defender-se todo o tempo, que lhe for possível. Por hum Correyo vindo de *Peterwaradin* se teve a noticia, que trezentos homens do Regimento de Couraças de *Alban* expulára de *Orsova a velha* o destacamento Turco, que se tinha apoderado daquelle posto; obrigando-o a retirar-se com perda de mais de trezentos homens. A boa direcção, com que o Principe de *Lobkowitz* tem acodido á defensão da *Transilvania*, e o rigor da presente Estação, tem impedido, que os Turcos não hajam emprendido acção alguma contra aquella Provincia, contentando-se só de lhes fazer ameaças, e de mandarem intimar aos seus Estados, que reconheçam por seu legitimo Soberano ao Principe *Ragotzy*, sob pena de serem tratados com o mayor rigor. A guarnição de *Belgrado* he muy numerosa. Tem-se reforçado muito a de *Sabacz*, e a Cidade de *Temeswar* está provida de tudo. O Feld-Marchal Conde de *Kevenhuller* partiu a 9. do corrente para Hungria. Dizem, que o Conde de *Konigsbeck*, Presidente do Conselho Aulico de guerra, será o General supremo do Exército Imperial na Campanha proxima; porém assignáram-se por ordem do Emperador quartéis de Inverno ás equipagens do Conde de *Seckendorff*; o que parece ser hum anuncio favoravel a este General. A Junta, que se nomeou para sentenciar a sua causa dizem, que fará á manhan a sua primeira conferencia; e que depois de examinado bem o seu procedimento, se exporá a resulta ao Conselho Aulico de guerra, o qual a comunicará ao Emperador. A Junta se compoem do Feld-

Mare-

Marechal Conde de *Harrach*, dos Generaes *Cordova*, e *Wurmbrandt*, de Mons. *Kesler*, Conselheiro Aulico de guerra, e de Mons. *Lierwald*, Conselheiro da Corte pelo Archiducado de Austria. Tem-se reconhecido ao presente, que os artigos, que se deram contra elle, foram supostos por inimigos seus. O Barão de *Seckendorff* seu sobrinho, que esteve por Enviado em Berlin, continúa a frequentar a Corte, e sempre he bem recebido de todos. Dizem, que o Principe de *Lobkowitz* tem ordem para fazer executar rigorosamente a sentença, que o Conselho de guerra deve pronunciar contra o Coronel *Saalhausen*, por haver delampado o destacamento, que mandava, desfeito pelos Turcos junto a *Crojova*; e já corre a voz, de que foy passado pelas armas. Soube-se por hum Expresso chegado de Belgrado, que depois da separaçam do Exercito, intentáram os Turcos tomar de improviso a Fortaleza de *Sabatcz*, mas que foram rechassados vigorosamente. Tambem se acrecenta, que appareceram depois nas vizinhanças de *Orsova* com hum Corpo de 20U. homens, e fizeram prizioneiro pouco distante daquella Praça o Sargento mór do Regimento de Portugal, com sua filha, que he hum a moça de dezateis annos, e muy formosa. Assegura-se tambem, que o General *Doxat*, Esquizaro de Naçam, que foy Commandante de *Nizza*, alcançou permissam para vir á Corte dar conta no Conselho Aulico de guerra das razões, que teve de entregar aquella Praça, antes de ser acanhada pelos inimigos.

Continuam-se a fazer as disposições necessarias para a continuação da guerra, e se tomam as medidas convenientes para ter na Primavera proxima hum Exercito mais numeroso, do que houve este anno. Fazem-se reclutas com toda a pressa para completar as nossas Tropas; e assim como chegam, se vem mandando para os Regimentos a que sam destinadas. Trabalha-se nos arredores desta Cidade em fabricar quarteis para acomodar outras, que vem dos Estados hereditarios, e do Imperio, e se ham de deter aqui em quanto nam forem para os Regimentos. A Camera Imperial mandou fazer manifesto, que tem tomado a resolução de arrematar o fornecimento de aveya, cevada, e palha, para a Campanha proxima, a quem o emprender com mais commodidade; e que todas as pessoas, que quizerem entrar neste negocio, se poderam encaminhar para esse efeito á mesma Camera no dia trinta do corrente. As ultimas cartas de *Ratisbonna* dam grandes
espc-

esperanças, de ser bem succedida a supplica, que fez o Emperador para alcançar o subsidio do Imperio; que todos os Estados vam unindo os seus pareceres, para lho dar, e que será de cincoenta mezes Romanos, para que Sua Magestade Imperial possa achar-se em estado de continuar a guerra contra os Turcos; e que só falta vencer alguns reparos, que formam sobre esta materia as-Caixas Eleitoraes de *Brandenburgo*, e *Hanover*, e o ramo *Ernestino* da Casa de *Saxonia*, para que os tres Collegios do Imperio convenham nelle. Sem embargo de se dizer, que o Feld-Marechal Conde de *Konigsbeck* commandará em chefe as Tropas Imperiaes, se entende subordinado ao Gram Duque de Toscana, que para este efeito partirá brevemente para Italia a tomar posse do seu novo Estado, e voltará a tempo, que possa começar a Campanha logo no principio da Primavera. Dizem tambem, que terá ás suas ordens os Feld-Marchaes Generaes *Kevenhuller*, e *Philippi*, dos quaes tomará os pareceres nos negocios importantes, como tambem do Conde de *Neuperg*, que tambem será promovido a Feld-Marechal. Corre a voz, que o Conde *Caraffa* será tambem encarregado de hum commandamento consideravel do mesmo Exercito. O Feld-Marechal Conde de *Daim*, que era Governador de Milam, quando aquelle Ducado foy invadido pelos Francezes, e Saboyanos, e desde entam apparecia raramente na Corte, se vê agora nella, e assistiu ao beijamam no dia do comprimento de annos do Duque de Lorena. O Principe *Lubomirski* voltou aqui da viagem, que fez ás suas terras do Condado de *Zips*, situadas entre Hungria, e Polonia, nas quaes tem mandado levantar dous Regimentos para serviço do Emperador. Expediram-se ordens do Conselho Aulico de guerra, para passarem á Transilvania quatro Regimentos de Cavallaria, e reforçarem as Tropas, que defendem aquella Provincia. O Baram de *Dahlman*, Embaixador do Emperador em Constantinopla, e no Congresso de *Niemirow*, chegou aqui a 9. deste mez, e com elle vieram os seis moços, que o Emperador costuma mandar assistir com os seus Ministros em Constantinopla, para aprenderem a lingua Turca, e outras das Nações Orientaes, e se instruirem nos negocios de Turquia, porque destes communmente elege os mais capazes para os mandar por enviados ao mesmo Paiz.

Francfort 23. de Dezembro.

O Nosso Magistrado recebeu ordens expressas da Corte Imperial, para que não permita se faça nesta Cidade, nem no seu territorio levas, nem reclutas, para serviço das Potencias Estrangeiras, nem ainda dos mesmos Principes do Imperio; mas somente para serviço de Sua Mag. Imp. He certo, que se o Emperador for obrigado a continuar a guerra contra o Turco, tomará a soldo dous Regimentos de Tropas Hannoverianas. O Tratado, que se fazia com a Casa de Haffia-Cassel, para fornecêr hum Corpo de Tropas ao Emperador, se acha desvanecido; mas ao mesmo tempo se faz hum com o Bispo Principe de *Wurtsburgo*. Tambem de Hannover se escreve, haver alli chegado hum Expresso de Londres, com ordem para estar pronto a marchar hum Corpo de 8000. homens de Tropas daquelle Eleitorado. Aqui temos cartas de Vienna, que dizem haver passado por aquella Cidade para Constantinopla hum Correyo de França, que levava huma carta do Cardinal de *Fleury* para o Gran Vizir; na qual Sua Emih. o exorta a empregar todos os seus bons officios com o Gran Senhor, para o persuadir a fazer a paz com o Emperador; allegando-lhe entre outras razões, " Que os successos das armas são tam
" incertos, que se não pôde esperar delles nada seguro; que
" se S. A. regeitar as condições, que se lhe propuzerem, poderá dar lugar, a que as outras Potencias Christãs façam a
" causa commua, declarando-se a favor do Emperador, ajuntando as suas armas ás daquelle Principe, para constrangêrem a S. A. a fazer a paz; e que nesse caso poderá succeder, que não alcance condições tam ventajosas, como as que agora se lhe podem propor. Tambem se diz, que *Mont. de L'Esang*, Ministro de França, continúa em fazer frequentes conferencias com os Ministros de Estado do Emperador; e entende-se ser sobre o mesmo negocio. Acrescenta-se, que o Congresso se fará em *Soroka* na Moldavia, que foy a Praça, que S. A. Ottomana propoz primeiro, para se fazer o Congresso antes de *Niemirov*; e que poderão ser Plenipotenciarios neste ajuste o Conde de *Ostein*, e o Barão de *Dablmann*. Tambem se escreve de Pariz, que *Mont. de Schmerling*, Ministro do Emperador, tivera tres conferencias successivas com o Cardinal de *Fleury*, e com *Mont. de Amelot*, sobre a mediação, que Sua Mag. Christianissima offerece, para se dar fim á presente guerra, propondo condições ventajosas a Sua Mag. Imp.

e pro-

e prometendo induzir a Corte Ottomana a dar os limites , em que se conveyo pela paz de *Passarowitz* ; porque deste modo largará o Sultam toda a Valaquia ao Emperador , e lhe dará seis milhões em dinheiro , como se estipulou no dito Tratado , no que ainda nam está comprido ; porém assegura-se , que estas ofertas se fazem com a condiçam , de que Sua Mag. Imp. romperá a aliança , que tem com a Czarina , allegando , que nam necessita de occasiam mais favoravel , do que a justificada precisam da paz , em que o poz a infelicidade da ultima Campanha , ocasionada de haverem os Russianos acabado a sua tam depressa ; porque da retirada do Conde de *Munick* a quarteis de Inverno naceu poderem os Turcos entrar na Valaquia , e Transilvania , e mandarem hum Corpo de Tropas a fazer levantar o sitio de *Widdino* , e restaurar *Nizza* : o que nam seria , se os Russianos lhe houvessem mandado vinte , ou 300. homens á margem Septentrional do Danubio. Que além disto tambem o Tratado feito com a Czarina era nullo em si mesmo , por haver sido concluido depois da paz de *Passarowitz* , pela qual o Emperador nam podia entrar em nenhuma convençam com a Czarina , em quanto o dito Tratado subsistisse ; sendo bem notorio , que devia continuar ainda cinco annos o seu vigor.

GRAMBRETA NHA.

Londres 20. de Dezembro.

O Conde de *Effingham* , como Deputado Gram Marechal de Inglaterra , declarou a semana passada , que durante os primeiros seis mezes do luto , nenhuma pessoa poderá pôr nos seus coches , ou sejes , escudos de Armas pintados , nem pregaria dourada , ou de cobre , excepto os coches do Principe , e Princeza de Galles , do Duque de Cumberlandia , e das Princezas ; que se permite aos Officiaes militares apparecer na presença de Sua Mag. em vestidos vermelhos com os forros , e canhões negros ; que todos os Senhores , e Conselheiros privados , que tem ordem de dar libré de luto aos seus criados , lhes faram pôr no ombro topes de fitas das cores das suas librés. A 15. do corrente toda a Corte appareceu vestida de luto grande no Palacio de S. Jayme ; mas Sua Mag. nam deu licença , para que o vissem , mais que os seus Ministros de Estado , os Gentis-homens da sua Camera , e os principaes Officiaes , e Damas da Rainha defunta. A guarda , que naquelle dia foy render a que estava no Palacio de S. Jayme , levava as suas bandeiras

deiras cobertas de crepe negro. Os Officiaes , que a comman-
davam , vestiam de eicarlata com canhões , botões , calas , e
charpas de negro. Ordenou Sua Mag. que todas as pensoens ,
que a Rainha defunta dava a Cavalheiros pobres , e a outras
pessoas , que chegavam a 9U500. libras esterlinas por anno ,
(e fazem 85U500. cruzados) lhes sejam pagas pontualmente ,
em quanto Sua Mag. viver. Sesta feira da semana passada se
começou a armar de luto a escada grande do Palacio de S. Jay-
me , a galaria grande , a Capella , o gabinete delRey , e os Por-
ricos , e se devem armar tambem de luto a Camera dos Senho-
res , e a dos Communs. Ante-hontem houve hum grande Con-
selho no Palacio de S. Jayme , no qual se ordenou , que o Par-
lamento , que havia sido prorogado até 19. deste mez , o será
até 4. de Fevereiro proximo ; e assim se executou. O corpo
da Rainha será enterrado a 28. ou 29. deste mez ; e alguns dias
antes desta cerimonia transportado para o Palacio de *West-*
minster ; e posto na camera , onde ElRey costuma estar , antes
de entrar no Parlamento. O tumulo , em que ha de ser meti-
do , he feito de hum bello marmore branco , negro , e amarel-
lo , sobre o qual ha huma Coroa Imperial , e dous Cetros pos-
tos em aspa. D. Thomás Geraldino , Ministro da Coroa de
Hespanha , entregou ao Duque de *Neucastle* , hum dos princi-
paes Secretarios de Estado , hum Memorial , que serve de re-
posta a outro , que se lhe deu sobre as queixas dos negocian-
tes Inglezes da America , cuja substancia reduzida a menos pe-
riodos continha , " Que o que allegavam os ditos mercado-
" res , era pela mayor parte sem fundamento , que ao contra-
" rio he Sua Mag. Catholica , quem tem razões muito mais
" fortes , para pedir satisfação á Corte da Gran Bretanha ;
" vendo que contra o teor dos Tratados , que subültem entre
" as duas Nações , empregam os Inglezes cada anno quarenta
" navios de 150. até 200. toneladas cada hum , que com o
" pretexto de commerciareem nas Colonias Inglezas navegam
" ao longo das costas Hespanholas , e desembarcam quantida-
" de de mercadorias ; pelas quaes em retorno recebem prata
" em patacas , e em barras , com grande prejuizo de Sua Mag.
" Catholica ; além do contheudo neste Memorial , disse o me-
" mo Ministro ao Duque de *Neucastle* , com hum modo muy
" severo , " Que nam podia crer , que fosse conveniente ao in-
" teresse de Inglaterra buscar queixas com Hespanha , por ne-
" nhum causa que houvesse , considerando o grande commer-
" cio ,

” cio , que estava estabelecido entre as duas Nações ; mas que
 ” no caso que succedesse , estava certamente informado , que
 ” ElRey seu amo nam deixaria de mandar , que se houvessem
 ” por confiscados todos os navios Inglezes , que se achassem
 ” em quaelquer dos portos de Hespanha.

P O R T U G A L.

Lisboa 30. de Janeiro.

S Abado 25. do corrente foy a Rainha nossa Senhora com o Senhor Infante D. Pedro á sua costumada devoçam de Nossa Senhora das Necessidades ; e depois entráram a fazer oraçam na Igreja Paroquial de S. Paulo , onde se festejava a Conversam do mesmo Santo , e se achava o *Lausperenne*.

Na Casa do Noviciado dos Padres da Companhia de Jesus abjurou a 9. do corrente a Seita de Luthero , na presença de muita Nobreza , e pessoas de distincam , *Joam Henrique de Braun* , Capitam Engenheiro Alemam , tendo seus padrinhos o General Conde da *Atalaya* , por seu Procurador o Conde de *Soure* , e o General da artilharia Antonio Telles da Silva , dizendo a Missa o Rev. Padre *Leopoldo Vetzinger* , Confessor das Damas da Rainha nossa Senhora , ajudado pelos Reverendos Padres Missionarios da mesma Companhia , e Naçam , que esperam embarcar-se brevemente para as Missoens do Brasil ; e acabado este acto, deu hum esplendido banquete, a parte das peiloas, que assistiram, o Reverendissimo Padre *Carlos Barani de Galenfels* , Confessor da Rainha nossa Senhora.

Livro em quarto novamente impresso intitulado: Vida admiravel do mais raro milagre da natureza o glorioso Patriarca o Serafico S. Francisco de Assis. Escrita no idioma Portuguez, e colhida de varios autores. Vende-se na logea de Joam Rodrigues de Carvalho na rua nova. Na mesma logea se achará tambem o Estimulo Pratico para fogir ao mal, e seguir o bem, que compoz o P. Manoel Conciencia da Congregaçam do Oratorio; e o Papel Satira Moral contra os vicio em commum, segunda parte, autor Francisco de Assis Amado e Luca.

A Relaçam do cerco, que os Turcos puzeram á Cidade de Oczakow, operacam dos seus ataques, maravilhosa defenza dos Russianos, estraga dos mesmos Russios, e injuriosa precipitaçam da sua retirada, se achará na logea de Manoel Diniz á cordoaria velha, e aonde se vendem as gazetas.

Na Offic. de Antonio Correa de Lemos. Com as licenças necess.